Relatório de **Atividades**

ESPAÇO FORÇA E LUZ

MUSEU DA ELETRICIDADE DO RS

MEMORIAL ERICO VERISSIMO

MANTENEDORES

CEEE DISTRIBUIÇÃO · GRUPO equatorial ENERGIA · CEEE GERAÇÃO · cpfl transmissão

DIRETORIA

Verônica Fernandez Mattos
Diretora Presidente

Roberta Santana Holmos
Diretora-Executiva

CONSELHO CURADOR

MEMBROS TITULARES

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Presidente

Augusto Luis Rodrigues

Evandro Bremm

Larissa Roberta Limeira *(até abril/2021)*

Carmen Silvia Langaro *(até outubro/2021)*

Adriana Bagatini *(a partir de outubro/2021)*

MEMBROS SUPLENTES

Marcelo Alexandre da Rosa

Eduardo Hahn

Sabrina Lindemann

Fabrício Trombini Jacobus

Rafael Crochemore Ney *(até outubro/2021)*

CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES

Elisângela Moura Rodrigues
Presidente

Viviane Souza Quevedo Ribeiro

Rita de Cássia Paulin Cordeiro

MEMBROS SUPLENTES

Adair da Silva Gomes

Raquel Pedroso Pruciano

Marisol Lemos Teles *(até outubro/2021)*

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE ACERVOS

Rafaela Santos de Oliveira
Presidente

Marcelo Augusto Kich Scheffer
Vice-Presidente

Carla Vigioli
Secretária

Verônica Fernandez Mattos

Roberta Santana Holmos

COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Verônica Fernandez Mattos
Coordenadora

Carla Vigioli
Assistente Administrativo

COORDENADORIA DE EXECUÇÃO DE PROJETOS E MANUTENÇÃO

Roberta Santana Holmos
Coordenadora

Luiz Pedro Moreira Hubner
Assistente de Manutenção

NÚCLEO DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Marcelo Augusto Kich Scheffer
Gestor de Acervo e Patrimônio

Rafaela Santos de Oliveira
Gestora de Arquivo e Pesquisa

Arthur Bonfim Carmo
Estudante de Museologia

Willian Külzer Jaques
Estudante de Arquivologia

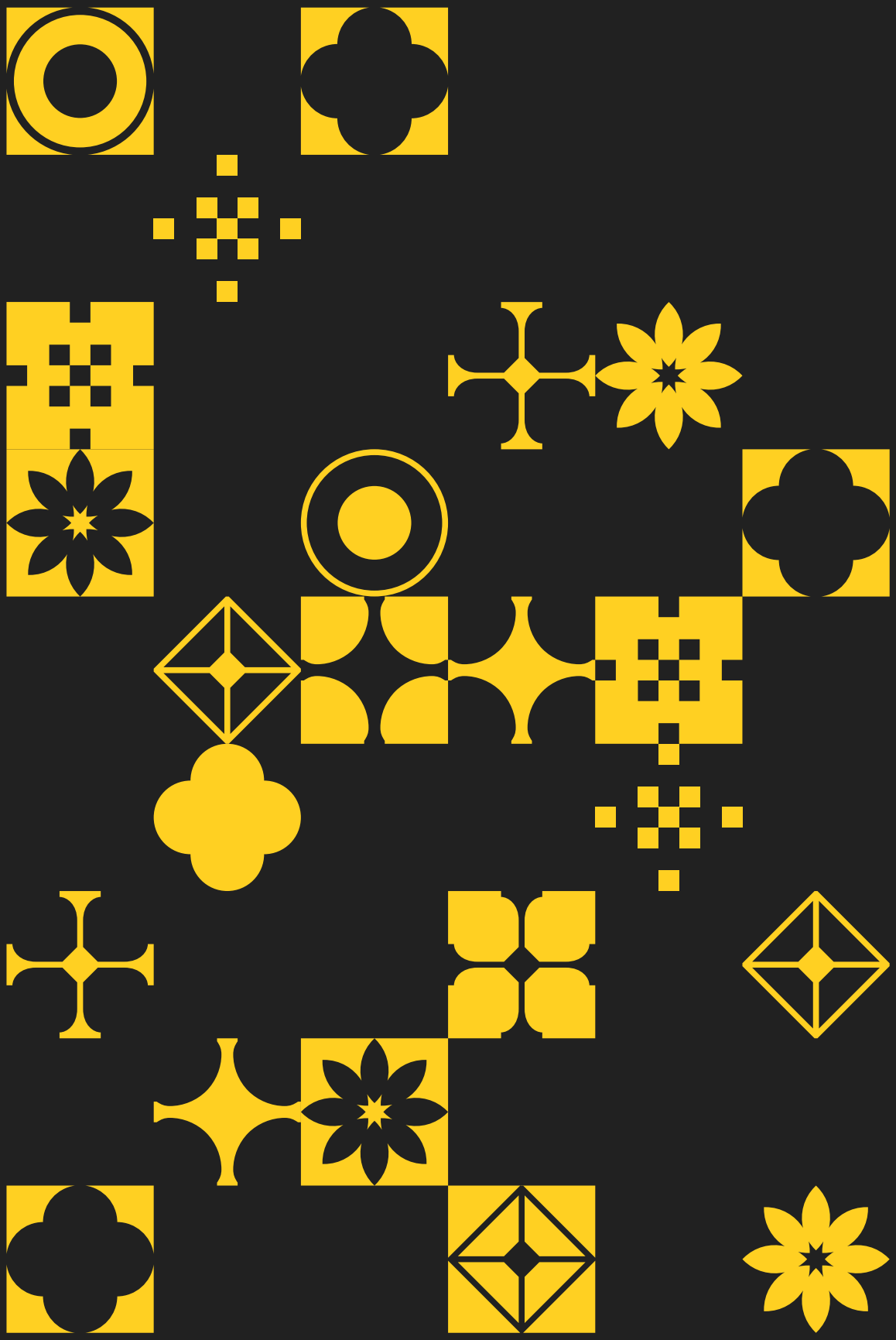
NÚCLEO EDUCATIVO-CULTURAL

Anna Paula Mattos Ferreira
Gestora Educativo-Cultural

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Luísa da Rocha Fonseca
Gestora de Comunicação Visual

Reni Villamil
Gestora de Marketing (até novembro/2021)



SUMÁRIO

Palavra da Diretora-Presidente 6

Carta do Presidente do Conselho Curador 7

Introdução 9

Nova Identidade Visual e Manifesto da Marca 14

Planejamento estratégico 20

Público 23

Estrutura organizacional 27

Coordenadoria Administrativo-Financeira 29

Gestão de Pessoas 32

Coordenadoria de Execução de Projetos e Manutenção 36

Núcleo de Patrimônio Cultural 40

Comissão Permanente de Avaliação de Acervo 48

Núcleo Educativo-Cultural 50

Núcleo de Comunicação 63

Demonstrações financeiras 69

PALAVRA DA DIRETORA-PRESIDENTE

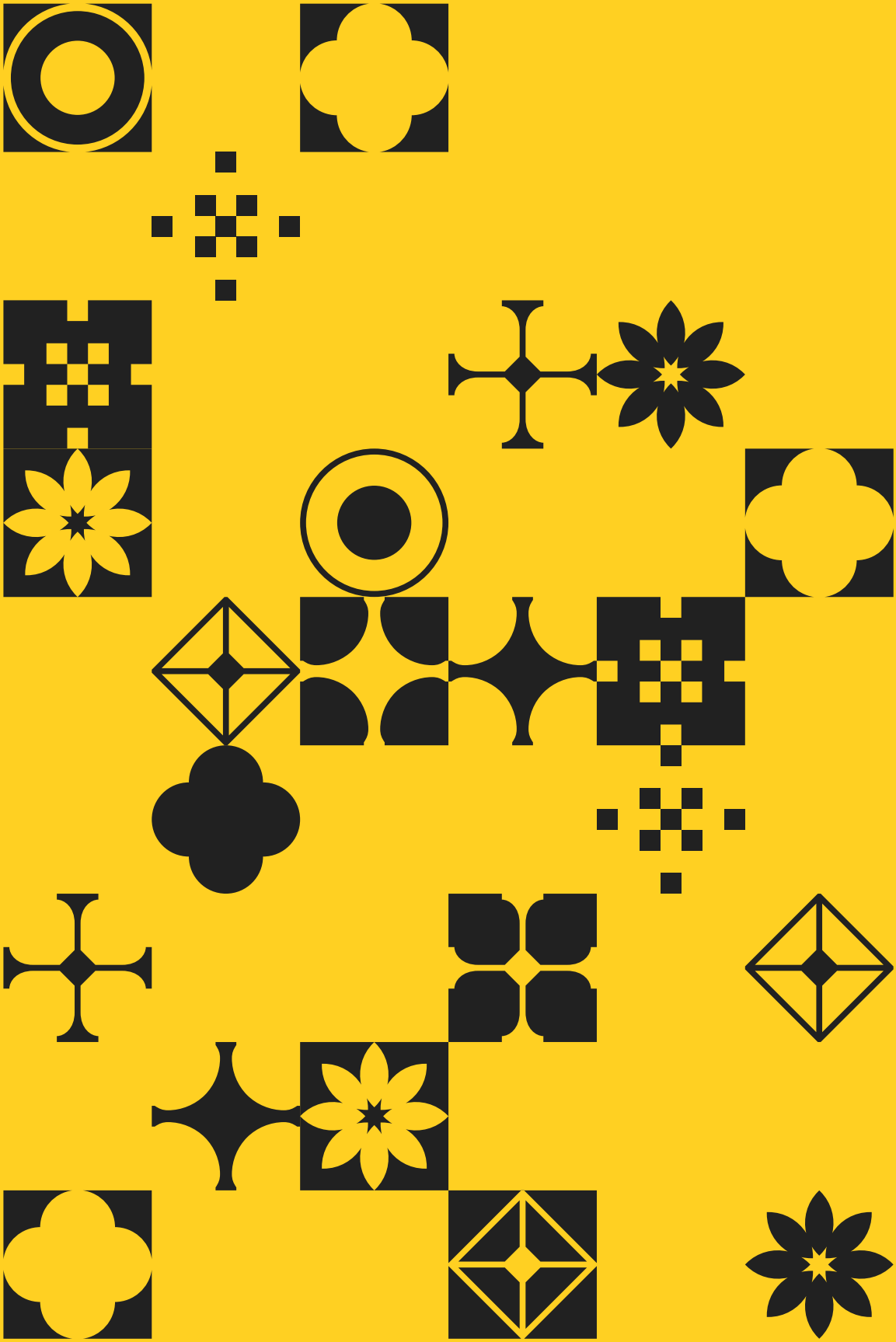
CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR

Quando estudamos a melhor forma de proteger o acervo cultural do antigo Centro Cultural CEEE Erico Verissimo, decidimos pela criação de uma Fundação, para administrar as riquezas do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul e Memorial Erico Verissimo.

Agora, entramos em uma nova fase desse processo de renovação como Espaço Força e Luz - Energia Cultural. Identificamos que a ideia de incorporar 'Espaço' no nosso nome era perfeita para o momento presente. Quando você lê, pensa em universo: aquilo que engloba tudo. Existem as diferenças que estão lá coabitando, a ideia de diversidade. Há no novo nome um caráter muito forte de futuro, algo à frente do nosso tempo, o que dá a dimensão do que queremos para essa instituição: um ambiente que esteja em constante expansão, assim como o universo."

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo

Presidente do Conselho Curador



INTRODUÇÃO

A **Fundação Força e Luz**, definida através de seu Estatuto Social em dezembro de 2020 e aprovada pela Portaria nº 002/2021 do Ministério Público do Rio Grande do Sul, foi criada com a missão de difundir e preservar o patrimônio artístico e histórico-cultural, através da produção de atividades socioculturais e da administração dos acervos até então abrigados pelo antigo Centro Cultural CEEE Erico Verissimo — CCCEV, instituição que por 18 anos cuidou do Edifício Força e Luz, e contribuiu para o setor cultural da cidade. O objetivo da fundação é promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nas áreas da Cultura, da Educação, da Defesa e da Conservação do Patrimônio Histórico e Artístico.

A fundação, privada e sem fins lucrativos, se localiza no Edifício Força e Luz, tombado como patrimônio pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico (IPHAE) em 1994. Desde sua rearquitetura, em 2002, o empreendimento cultural destina seus sete andares exclusivamente à preservação do patrimônio e às atividades culturais representadas pelas mais diversas formas de expressão: **exposições de arte, teatro, cinema, saraus literários, seminários, oficinas, concertos musicais, espetáculos de dança e outras performances.**

Além disso, o espaço tem a honra de disponibilizar ao público as relíquias do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul (MERGS) e o Memorial Erico Verissimo (MEV).

O **Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul** é o primeiro no Brasil a preservar e celebrar a memória do desenvolvimento da energia elétrica. Através dele, e de suas ações e atividades educativas, é possível visitar o passado e refletir sobre o uso consciente da energia, a partir de peças históricas atreladas ao processo de implementação da eletricidade no RS. O Museu atende diversos públicos, com destaque para alunos de todas as fases escolares e pesquisadores acadêmicos.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

O **Memorial Erico Verissimo** possui enorme carga histórica e proporciona verdadeira imersão na trajetória do célebre escritor e suas obras — contém peças únicas e originais do autor, seus rascunhos e anotações. Além disso, é um espaço dedicado à literatura, principalmente gaúcha. Instalada no 3º andar, a seção interativa do espaço de homenagem aproxima o visitante da vida e da obra de Erico Verissimo, de forma lúdica, ideal para um primeiro contato. No 6º andar, a exposição de originais do escritor estimula a pesquisa e oferece nova luz ao minucioso processo criativo de Erico.

Foto por Luísa Fonseca / Acervo Fundação Força e Luz

Em 2021, o MEV e o MERGS foram certificados pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) como instituições que atendem aos critérios exigidos pelo Estatuto de Museus do Brasil, alcançando maior visibilidade, com a inclusão na plataforma nacional, além da adesão ao Sistema Brasileiro de Museus. Essa certificação fortalece os resultados transcritos nas páginas que se seguem, as quais resumem as atividades desenvolvidas pela Fundação Força e Luz no exercício de 2021, seu primeiro ano de existência.

As realizações que alcançamos são produto do intenso trabalho da equipe original da fundação, que estabeleceu o auspicioso curso para os futuros resultados que certamente serão alcançados. Ao passo que apresentamos nossa devida prestação de contas, agradecemos o esforço coletivo de todos que orientaram e prestaram suporte à significativa transição que marcou a gestão de 2021.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

NOVA IDENTIDADE VISUAL E MANIFESTO DA MARCA

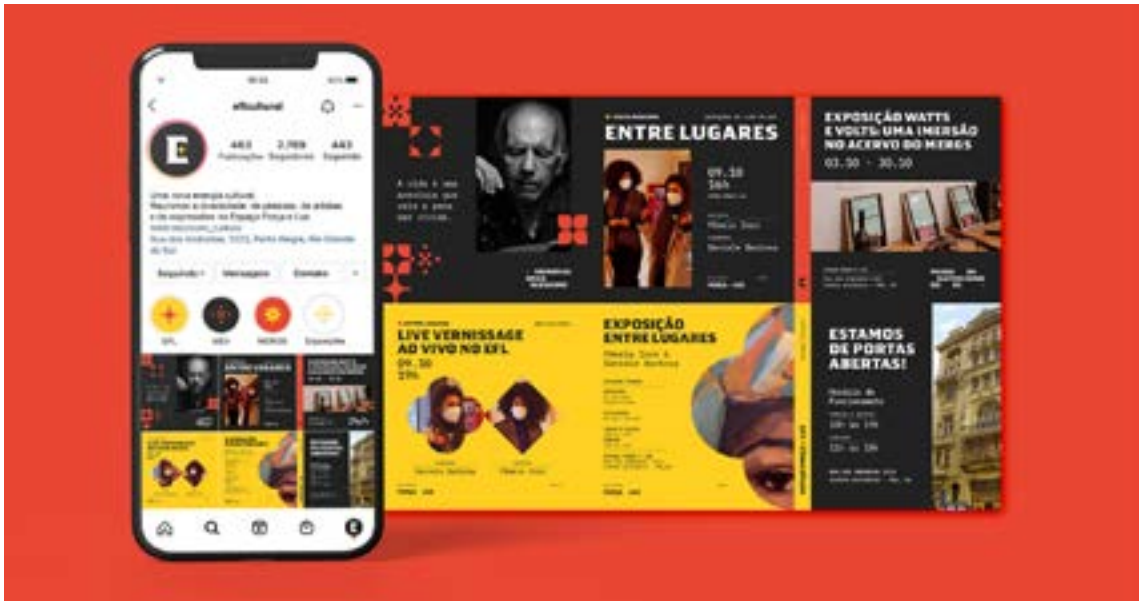
Uma das ações mais relevantes desenvolvidas pela fundação em 2021 foi, sem dúvida, a definição de seu posicionamento no sistema da economia criativa através da criação de uma nova marca capaz de sintetizar suas amplas atribuições.

A construção de um sistema de identidade de marca coerente e consistente, que contemplasse a Fundação Força e Luz, o Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul e o Memorial Erico Verissimo, foi de suma importância para entrar no mercado com uma projeção clara, que revelasse uma experiência autêntica e relevante para os públicos de interesse, sem perder o valor agregado pela marca Centro Cultural CEEE Erico Verissimo ao longo de 18 anos.

A expertise da StudioBah Branding e Design instrumentalizou a reflexão dos diversos públicos institucionais para a identificação da essência da organização, visando desenvolver guias estratégicos que direcionassem a comunicação e compreendessem todas as marcas e valores que compõem a Fundação Força e Luz.

ESPAÇO FORÇA ✦ LUZ
Energia Cultural

MUSEU DA ELETRICIDADE DO RS ✦ ✦ MEMORIAL ERICO VERISSIMO



Aplicações da Identidade Visual pelo StudioBah© / Acervo Fundação Força e Luz

A nova marca foi criada a partir da definição de três **Pilares Estratégicos**, capazes de conceituar os principais atributos da personalidade institucional da organização:

CONTADORES DE HISTÓRIAS

Acreditamos que a história não deve ser apenas preservada, mas também compartilhada. Somos guardiões de verdadeiros tesouros da memória do estado - faz parte do nosso corpo e da nossa alma, pois nosso compromisso histórico está presente desde a origem, na conservação de nosso edifício e na preservação do imaginário do porto alegrense. E um bom contador de histórias faz uso de fatos e provoca a imaginação de quem as ouve. E é dessa forma que buscamos manter as memórias vivas, passando-as adiante de maneira envolvente e cativante, como um grande narrador.

PRESENTES NO DIA A DIA

Somos um local para frequentar, não apenas para visitar. Como bons anfitriões, estamos sempre de portas abertas. Além de um ambiente de cultura e conhecimento, somos um lugar de lazer. Enxergamos em nosso espaço a oportunidade de reunir diariamente a diversidade: de pessoas, de cultura, de artistas. Somos parte da comunidade e estamos ali, no coração da cidade e de coração aberto para sua ocupação.

OLHAR VOLTADO AO FUTURO

Compreendemos a cultura como um bem social e um agente de transformação. Apoiando artistas e as mais diversas causas culturais para o impacto positivo, nos posicionamos como incentivadores e potencializadores culturais. Buscamos a inovação multicultural. Dessa forma, caminhamos para o futuro que acreditamos: uma sociedade integrada e com mais acesso ao conhecimento.

A partir da justaposição desses conceitos, foi identificada a ideia matricial “Somos a energia cultural que dá luz ao conhecimento”, que possibilitou o surgimento da nova marca **Espaço Força e Luz** – acrescida da *tagline* **Energia Cultural**.

No contexto institucional, a palavra Espaço traz a ideia de local de transitar iniciativas, possibilidade de ocupação, sensação de liberdade e expansão. A expressão Força e Luz, remete à história, honra o prédio, oferece sonoridade e respalda a arquitetura monolítica das marcas da fundação.

Nesta estruturação, a marca do espaço cultural subsidia as marcas do Museu da Eletricidade do RS e do Memorial Erico Verissimo, cuja sinergia potencializa os investimentos em comunicação.

O novo posicionamento foi concluído com o evento virtual de lançamento da marca, a divulgação do novo site e perfis para as redes sociais @eflcultural.org.br e a apresentação do *brandbook*, que é um manual com recomendações, especificações e normas essenciais para preservar a nova identidade visual.

Essas ações asseguraram a propagação, percepção e memorização da marca de maneira correta, durante o período de transição, e ajudaram a compreender os atributos e a essência do posicionamento do Espaço Força e Luz, enquanto entidade integradora de todos os acervos preservados pela fundação.

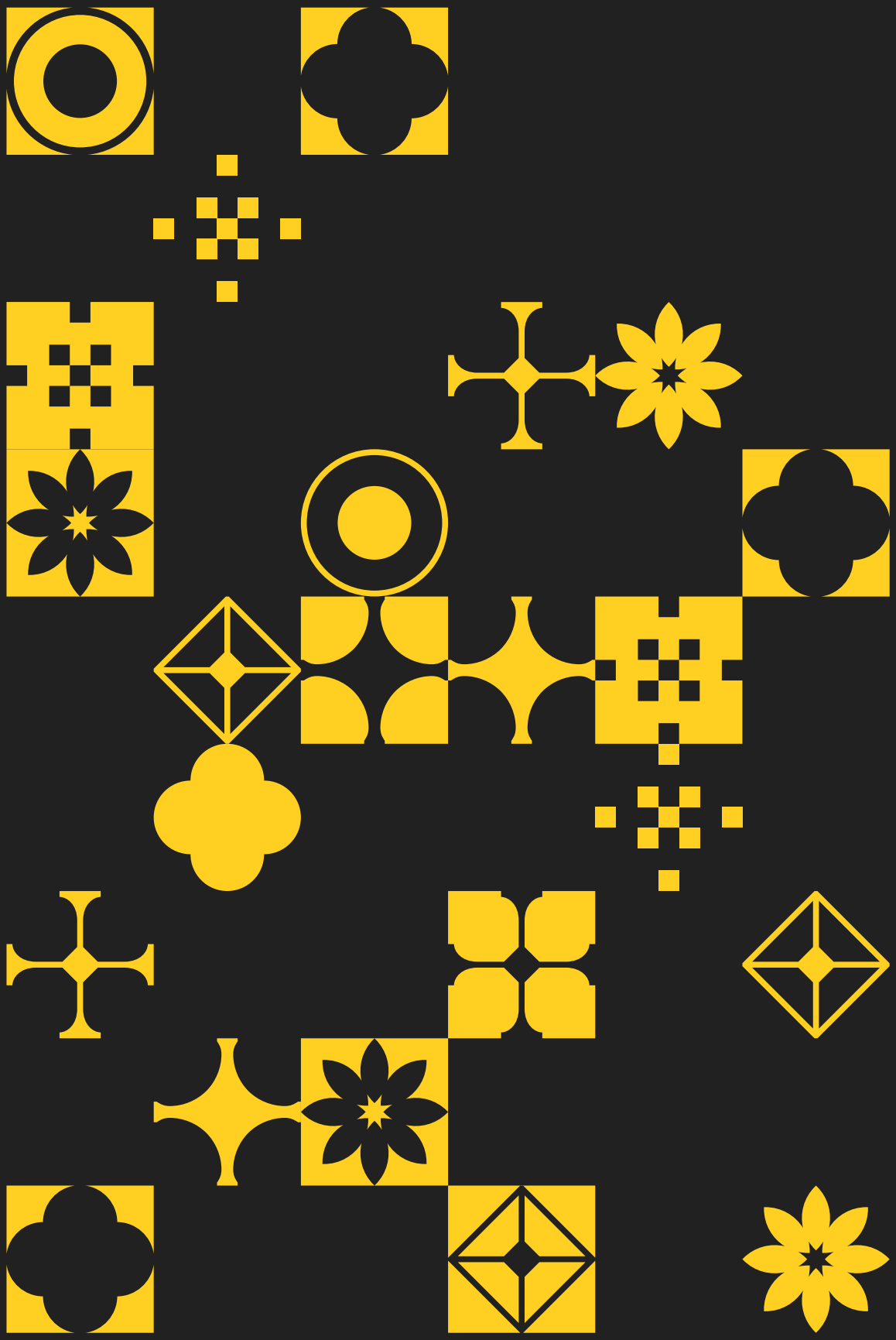
A síntese da nova identidade foi traduzida no MANIFESTO DA MARCA, que apresenta as crenças inspiradoras do trabalho desenvolvido:

UMA NOVA ENERGIA CULTURAL.

Vivemos oportunidades diárias de reunir a diversidade: de pessoas, de artistas e de expressões. Iluminamos estas conexões, aproximando a cultura da sociedade. Somos guardiões de verdadeiros tesouros da memória local e, como contadores de histórias, buscamos envolver um a um em nossa atmosfera. Juntos geramos a energia necessária para uma realidade de amplo acesso ao conhecimento – nessa corrente enxergamos a transformação individual e coletiva.

Se conhecimento é luz que guia e inspira, entendemos a cultura como sua fonte de energia. Por isso, somos um espaço de portas abertas à pluralidade buscando a todo instante potencializar a força desse brilho.

Espaço Força e Luz
Energia Cultural



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nas organizações que desempenham atividades de preservação do patrimônio cultural, a principal ferramenta do planejamento estratégico é denominada **Plano Museológico.** Ela possibilita compreender essas organizações como um todo e leva em conta as particularidades das atividades desempenhadas por entidades sem fins lucrativos, cujo principal objetivo é o bem comum.

Esse instrumento de gestão foi instituído pela Lei nº 11.904/2009, que trata do Estatuto de Museus — legislação específica para orientar e auxiliar as instituições museológicas, e regulamentada pelo Decreto 8.124, de 17 de outubro de 2013.

Já em seu primeiro ano, a fundação elegeu o Plano Museológico como ferramenta estratégica para ordenar e priorizar as ações a serem desenvolvidas pela instituição. Sua elaboração foi baseada no diagnóstico completo da instituição, levando em conta seus pontos fortes e frágeis, suas ameaças e oportunidades, bem como os aspectos socioculturais, políticos, técnicos, administrativos e econômicos pertinentes à atuação da fundação.

Válido por 3 anos, o Plano da fundação definiu a missão, visão, os valores e os objetivos da instituição. Ele potencializou, por meio de um planejamento estruturado e coerente, as ações desenvolvidas em todos os Núcleos de Trabalho.

MISSÃO

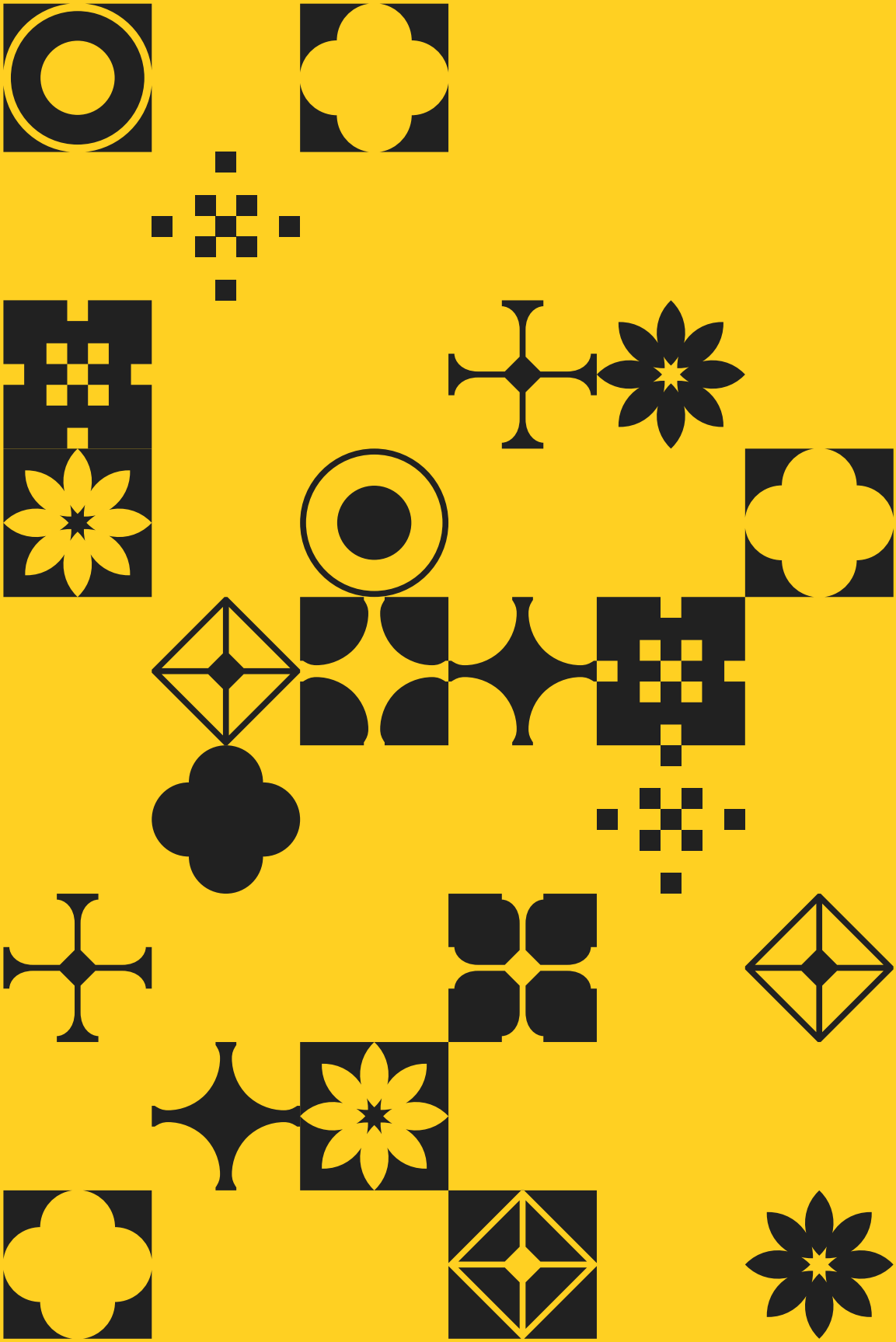
Preservar o patrimônio da Fundação Força e Luz, através de ações socioeducativas que promovam o espaço cultural e seus acervos.

VISÃO

Ser referência na preservação do patrimônio cultural e um espaço de convivência reconhecido por sua programação diversificada e de qualidade.

VALORES

Responsabilidade na preservação da memória;
Valorização da diversidade cultural;
Qualidade nos serviços prestados;
Integridade na conduta;
Persistência.



PÚBLICO

Por conta dos protocolos sanitários necessários para o combate à pandemia de COVID-19, a Fundação Força e Luz pôde abrir as portas ao público somente no mês de maio, e apesar do distanciamento social adotado ao longo de 2021, recebeu aproximadamente 7 mil pessoas.

A programação cultural foi formada por mostras expositivas, ações educativas, cursos, palestras, oficinas, exibição de filmes e atividades com o público em geral.

Presencialmente, a programação ocupou a sala expositiva O Arquipélago; o Auditório Barbosa Lessa, com 160 lugares; as salas O Retrato e Noé de Mello Freitas, que comportam atividades para até 50 pessoas; e três salas multiuso, que possibilitam ações de menor porte.

A presença da Fundação Força e Luz na internet aconteceu por meio do site e das redes sociais oficiais *Facebook, Instagram, LinkedIn* e *Twitter.* Foram divulgados, visando a diversidade de públicos, os eventos. as ações e os conteúdos institucionais.

Passo importante nas adequações exigidas pela Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, em 2021, foi a implementação da Política de Privacidade para as páginas virtuais da Fundação Força e Luz, a fim de proporcionar acesso mais rápido, agradável e eficaz ao usuário e conscientizá-lo sobre a coleta consensual de informações estatísticas sobre os acessos virtuais ao site.

Em síntese, todas as ações realizadas pela Fundação Força e Luz pautaram-se pelo objetivo de ampliar os canais de comunicação com os diversos públicos da instituição, promover a difusão do conhecimento abrigado e fortalecer o seu posicionamento como instituição cultural e museológica.

As atividades culturais e as atribuições técnicas e administrativas foram desenvolvidas pela estrutura organizacional proposta no Regimento Interno da Fundação Força e Luz, que tem por base o Estatuto Social.

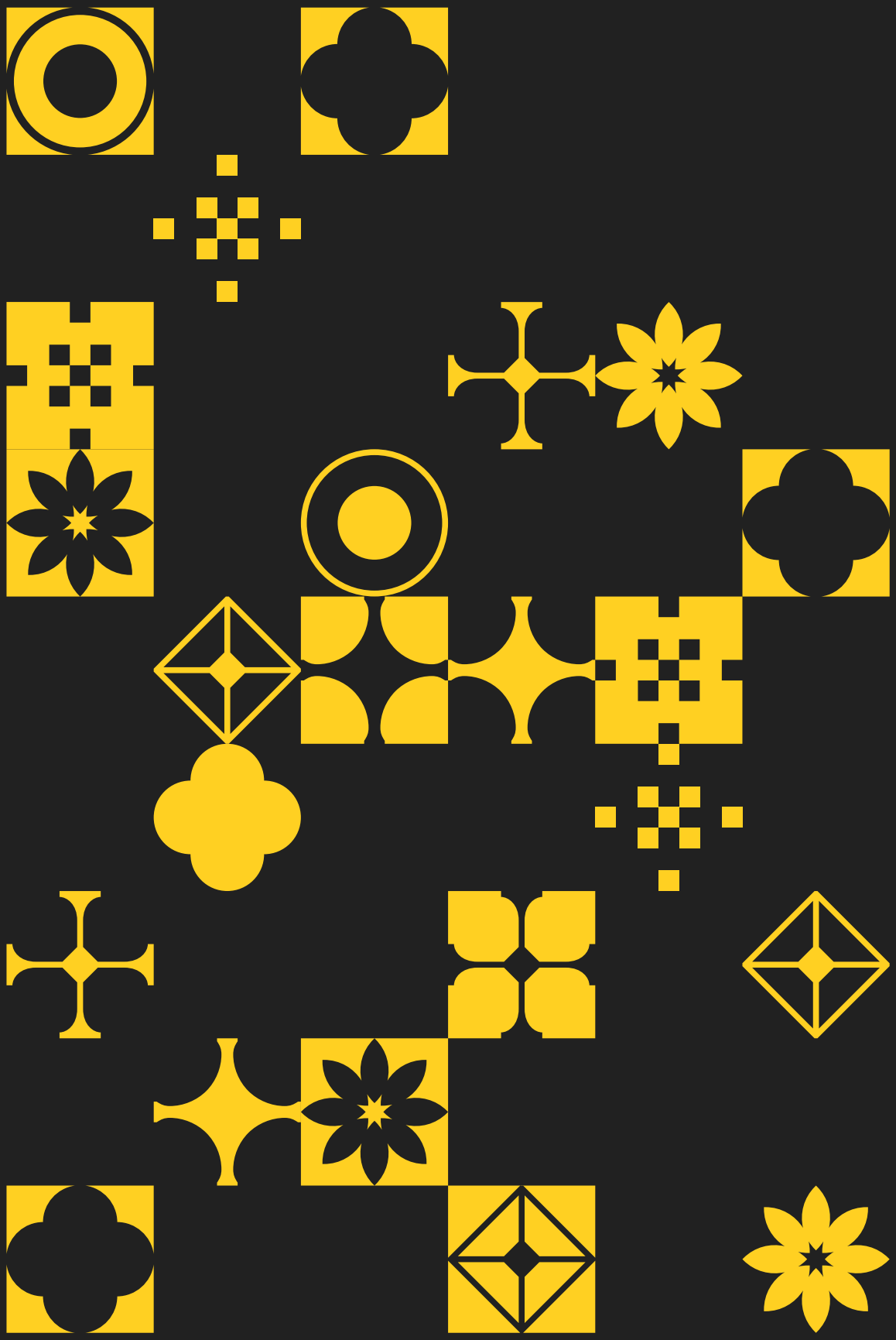
Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O corpo funcional da Fundação Força e Luz possui um órgão superior de deliberação e orientação, representado pelo Conselho Curador, um órgão de fiscalização, representado pelo Conselho Fiscal, um órgão responsável pela administração, representado pela Diretoria Executiva, uma Coordenadoria Administrativo-Financeiro, uma Coordenadoria de Execução de Projetos e Manutenção e três núcleos de gestão com competências específicas: o Núcleo de Patrimônio Cultural, o Núcleo Educativo-Cultural e o Núcleo de Comunicação.



COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Criada para atuar nos processos administrativos ligados a compras, contratos, recursos humanos, contabilidade e controle patrimonial, o relatório das atividades da Coordenadoria foi subdividido nas dimensões Administrativa e Financeira.

As atividades financeiras são descritas no último capítulo deste relatório, que reproduz as demonstrações financeiras e contábeis do exercício 2021, elaboradas pelo escritório contábil que atende a fundação, acompanhadas do relatório do auditor independente e das notas explicativas da Diretoria Executiva.

Para compilar os dados financeiros da fundação, a Coordenadoria criou os procedimentos de gestão orçamentária, fluxo de caixa e compras, estabeleceu como requisitos para aquisição e contratação de serviços a apresentação de múltiplos orçamentos, sempre que possível, e recomendou a valoração dos atributos técnica e preço para seleção de fornecedores.

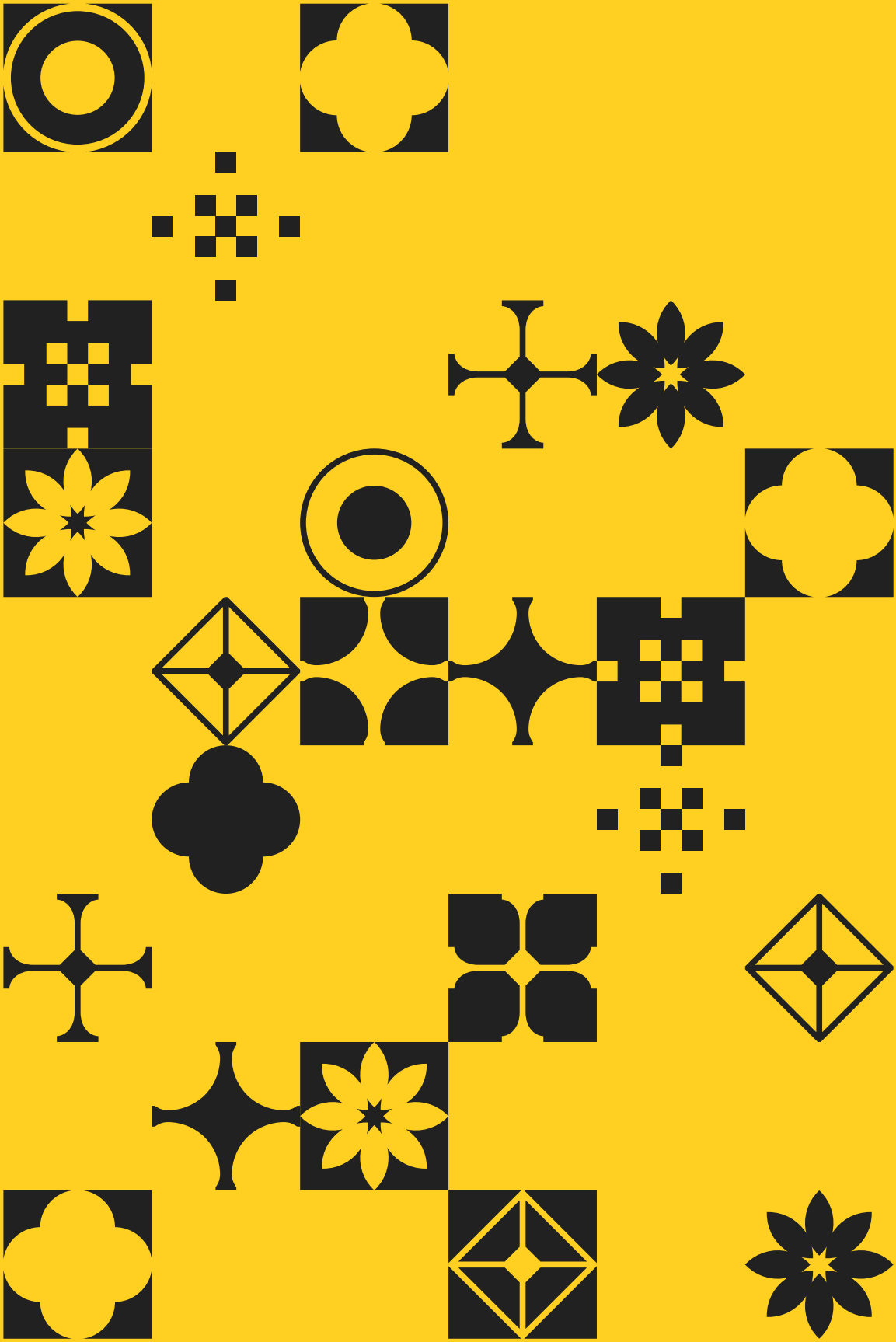
A fim de operacionalizar esses processos, em 2021, a Coordenadoria criou documentos administrativos que padronizam as ordens de compra e serviço, as solicitações de ressarcimento e o cadastro de fornecedores. Além disso, sistematizou a guarda desses documentos virtual e fisicamente. No exercício, também foi institucionalizada a gestão patrimonial, de forma que todo o patrimônio acrescido à dotação dos mantenedores instituidores já se encontra inventariado.

Na dimensão administrativa, a Coordenadoria implementou as rotinas para administração dos contratos de trabalho, estágio voluntário e estágio obrigatório, e criou arquivo individuais para registro do histórico da relação dos colaboradores com a instituição e gerenciamento de pessoal.

Também articulou o Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, que tem como objetivo o desenvolvimento de Projetos visando a captação de recursos para obras de preservação e restauração da Fundação Força e Luz, bem como realização de ações educativo-culturais.

Complementarmente, a Coordenadoria prestou suporte às atividades dos Órgãos da Administração, organizando as reuniões e providenciando as minutas das atas do Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria, os respectivos termos de posse, o controle das assinaturas físicas e digitais, bem como o envio dos atos pertinentes à Procuradoria de Fundações e o respectivo arquivamento no 2º Cartório de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas.

Foto por Elisa Comandulli / Acervo Fundação Força e Luz



GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão Estratégica de Pessoas ofereceu, em 2021, o equilíbrio indispensável entre os interesses do público interno e externo da instituição, a partir do contexto em que estavam inseridos, com o intuito de satisfazer cada um dos envolvidos e dinamizar a adaptação às mudanças impostas pelo alinhamento dos processos, no primeiro ano de atividades.

A gestão de pessoas na fundação é horizontal, uma abordagem que aposta em uma estrutura menos rígida de organização. Essa forma de gerir pessoas proporciona mais autonomia para os colaboradores e maior responsabilidade, pois as decisões são tomadas em conjunto pelos integrantes da equipe, denominados gestores. A gestão compartilhada torna mais ágil a comunicação e incentiva a expressão de múltiplas ideias, o que diversifica as soluções para os desafios da organização.

O processo de recrutamento e seleção institucionalizado compreende a abertura da vaga, sua ampla divulgação nas redes sociais e nas universidades, pré-seleção de candidatos pela equipe do Núcleo, se houver, e entrevista acompanhada pela Coordenadoria. A instituição adotou, como critério de seleção, o desenvolvimento de uma atividade prática que possibilite avaliar o conhecimento do candidato e a avaliação de desempenho, realizada ao final do respectivo contrato de experiência.

A Fundação Força e Luz considera primordial que seus profissionais desenvolvam habilidades para lidar, conduzir e motivar pessoas em busca de atitudes e pensamentos empreendedores para colher resultados gratificantes.

A capacitação profissional contínua e compartilhada é considerada estratégica para a gestão do conhecimento, por isso, em consonância com suas áreas de competência, os empregados e estagiários a fundação participaram das seguintes ações formativas:

- Curso Lei do Incentivo à Cultura (Federal), ministrado por Adriana Paz, nos dias 13 – 14/04/21.
- III Seminário Repensando Museus: Qual é o futuro dos museus? - Realizado durante a 19ª Semana Nacional dos Museus, no dia 14/05/21.
- Minicurso de capacitação Estratégias de Gestão de Riscos para Museus de Pequena e média dimensão, nos dias 07 – 09/06/21, pelo programa Ibermuseus.
- 5ª Semana Nacional de Arquivos – Empoderando Arquivos: Captação de Recursos para Projetos, promovido pela Escola de Governo e APERS/SPGG, no dia 09/06/21.
- Oficina Online – Editais FAC: Diálogos e Mentoria em Projetos Culturais (Projeto TocArte: que a poesia o faça já que eu não posso) Ministrada por Jordan Maia e Lu Tondo, nos dias 15 e 17/06/21 das 15h às 18h.
- Plano Museológico: Planejamento estratégico para museus, em 10/07/21, pela Escola Nacional de Administração Pública.
- Documentação de Acervo Museológico, em 10/07/21, pela Escola Nacional de Administração Pública.
- Curso de Arte e Mediação, ministrado por Cris Barros, nos dias 02, 09, 16 e 23/08/21.
- Introdução à conservação de suportes fotográficos, no período de 25 – 26/08/2021, pelo Museu da Imagem e do Som.
- 5ª edição da Oficina de Produção, Curadoria, Montagem de Exposição promovida pela Revista Desvio, nos dias 06 – 08/10/21.
- II Seminário Acervos Culturais Digitais: acesso e difusão, promovido pelo Centro de Memória – Unicamp e realizado em 15/10/21.
- Comunicação para área Cultural, ministrado por André Fonseca, nos dias 03 – 04/11/21.
- Curso Conheça em detalhes o Sistema Estadual de Fomento, promovido pela Secretária de Estado da Cultura, através do sistema Estadual de Cultural, no dia 29/11/21.

Outros benefícios oferecidos aos colaboradores, em 2021, foram o vale alimentação, o vale transporte, e os plano de saúde e odontológico, com possibilidade de inclusão de dependentes.

Além disso, foram implementados, conforme determinado pela legislação, os Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho de Insalubridade e Periculosidade (LTCAT), conforme determinado pela Legislação. Tais instrumentos especificaram os índices de periculosidade e insalubridade de cada atividade, bem como os equipamentos de proteção individual fornecidos.

A implantação da jornada mensal de trabalho de 158 horas, com escala de revezamento para os plantões de sábado, foi suficiente para o atendimento das demandas. As restrições para utilização do banco de horas extras, as quais só podem ser realizadas mediante autorização expressa da Diretoria, limitaram o trabalho extraordinário às demandas imprescindíveis e incentivaram cada funcionário a usufruir de seu período de descanso.

O controle de frequência foi realizado mediante o preenchimento diário de folha ponto individual, conferida e validada pela Coordenadoria. O ponto eletrônico não foi implantado devido ao custo e ao número reduzido de colaboradores.

As férias coletivas de 15 dias em dezembro e a flexibilização do período remanescente de gozo foram identificadas e adotadas como a forma mais eficiente de composição entre as necessidades dos colaboradores e da instituição.

COORDENADORIA DE EXECUÇÃO DE PROJETOS E MANUTENÇÃO

Com a atribuição de viabilizar a execução dos mais diversos projetos culturais, a Coordenadoria também atua na operação cotidiana da fundação, garantindo as condições de funcionamento do prédio e suas instalações, através da execução de serviços ou supervisão de serviços terceirizados (manutenção predial, PPCI, comunicação, rede de internet, recepção, vigilância e limpeza).

Em 2021, a Coordenadoria diligenciou para contratar todos os fornecedores que atuam nos serviços terceirizados e na manutenção preventiva da infraestrutura e dos equipamentos da fundação, tais como gerador, elevadores e plataformas elevatórias.

Também planejou e executou a adaptação do layout das salas do 5º andar para receber os núcleos de trabalho e os postos previstos no organograma e adequar a reserva técnica provisória dos objetos tridimensionais do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul.

Outra conquista da fundação foi a implantação do Planejamento Estratégico em Tecnologia da Informação - PETI, a partir do qual foi dimensionada a necessidade de aquisição de novos computadores e *upgrade* das máquinas antigas, equipamentos para implantação de *firewall* e ampliação da rede *wireless* e *nobreak*.

Paralelamente, foi realizada a migração da internet com sinal analógico para fibra ótica, otimizando o desempenho e a velocidade do fluxo de informação, imprescindível para a ampliação da rede *wireless*.

O PETI também forneceu subsídios para a aprovação da fundação como beneficiária do Programa *Microsoft-Non--Profit* que possibilitou a redução de 95% dos custos com a adesão ao pacote completo de programas do *Office 365*.

A Coordenadoria também conquistou qualificação junto a *TechSoup Brasil*, que oferece Softwares e ferramentas tecnológicas exclusivamente para organizações sem fins lucrativos, através de parcerias e Programas de Doações de Softwares, o que possibilitou economia de 60% na contratação do pacote *Adobe Creative Cloud*.

Os principais investimentos na infraestrutura do edifício foram a modernização do elevador 01 e os consertos da plataforma elevatória do Memorial Erico Verissimo e da G*araventa Stair Trac* (escaladora para cadeira de rodas), que estavam inativos desde 2019. Também foram substituídas peças do gerador, desgastadas pelo uso.

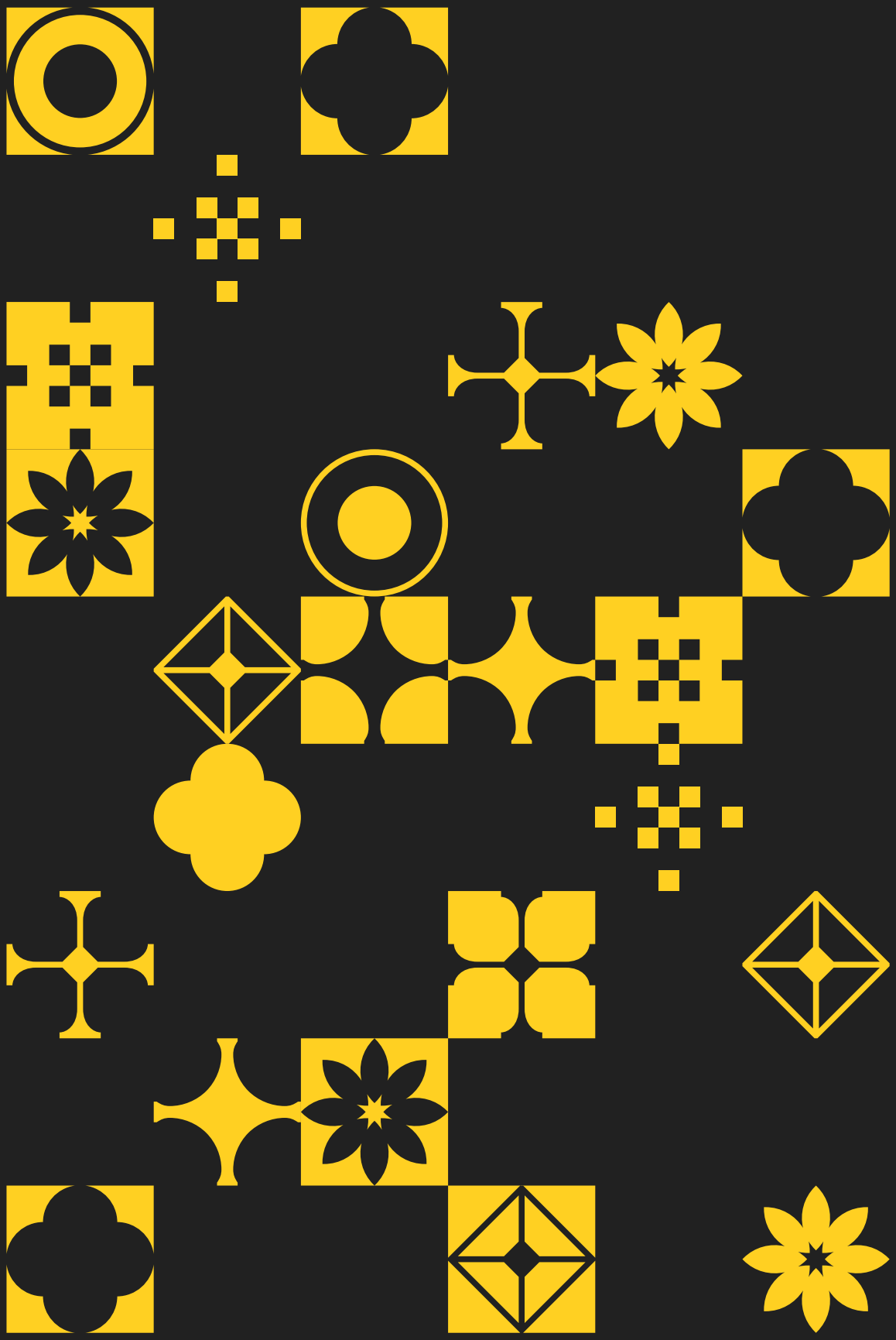
Com relação ao Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI, em 2021, a Coordenaria executou as manutenções periódicas de extintores, hidrantes, mangueiras e portas corta-fogo. Também contratou empresa especializada, para elaborar o Projeto do PPCI do Edifício Força e Luz, que deverá ser renovado em 2022.

No escopo da Eficiência Energética, a Coordenadoria contratou parecer técnico de especialista em climatização para estudo de alternativas que propiciem uma melhor condição de consumo energético às instalações da fundação.

Além de executar a suspervisão das manutenções preventivas e corretivas para Conservação do Edifício Força e Luz – tais como solução definitiva para os vazamentos hidráulicos no 3º e 6º andar – através de seu assistente de manutenção, a Coordenadoria supervisionou ou executou a montagem das exposições temporárias contempladas pela Programação do Núcleo Educativo-Cultural, tendo sido responsável também pela manutenção das salas e equipamentos expositivos.

Internamente, também foi implementado o controle de rotinas e acompanhamento da execução de tarefas, através do aplicativo *Planner* do pacote *Office 365* e elaborados os relatórios de acompanhamento da execução dos projetos e das manutenções emergenciais.

Foto por Rafael Silvestrin / Acervo Fundação Força e Luz



NÚCLEO DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Com a missão de zelar pela organização, manutenção e preservação dos acervos da fundação, do Memorial Erico Verissimo, do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul e de seu acervo bibliográfico, o Núcleo de Patrimônio Cultural fornece subsídios, do ponto de vista arquivístico e museológico, para aquisição, descarte e conservação preventiva do acervo e dos arquivos sob sua guarda. O Núcleo também realiza pesquisas curatoriais nos acervos, e desenvolve exposições e atividades que proporcionam ao público experiências enriquecedoras.

Os acervos arquivístico, museológico e artístico da instituição, que engloba o patrimônio do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul e do Memorial Erico Verissimo, foi formado através de doação ao longo dos anos de atividade do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo.

Em 2021, em função do processo de desestatização do setor elétrico gaúcho, a ampliação do acervo esteve focada no Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, que completou 45 anos. O projeto de ampliação do acervo estabeleceu critérios, diretrizes e procedimentos com o objetivo de orientar a análise e a coleta das peças.

A renovação do acervo iniciou pelo mapeamento e identificação dos itens relevantes para a preservação da memória da eletricidade, nas sedes do antigo Grupo CEEE. Em 2021, a equipe da fundação visitou as unidades de Canela, Pelotas e Porto Alegre, acompanhada de um museólogo, para proceder análise, arrolamento e coleta de itens, com ênfase nas peças tridimensionais.

A equipe do projeto analisou cada objeto com potencial para tombamento, em especial os itens tridimensionais, para determinar se este deveria permanecer em seu local de identificação ou seria transportado para a sede do Museu, de forma que mesmo os objetos expostos em outros locais pudessem ser catalogados para fazer parte da coleção do MERGS, de forma sistematizada.

Os objetos trazidos para o Museu estão em fase de higienização mecânica, catalogação e pesquisa museológica. Eles foram alocados na reserva técnica provisória do segundo andar, criada para organização e tratamento do acervo. O projeto foi concluído em 2021, mas a última leva de objetos será transposta em 2022.

Foto por Marcelo Scheffer / Acervo Fundação Força e Luz

O Núcleo também participou da curadoria da **Watts e Volts**, exposição de longa duração criada para a reabertura do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, que propõe uma imersão reflexiva acerca das atividades realizadas dentro do museu, com o objetivo de despertar e instigar o interesse pelos processos técnicos por ele desenvolvidos. Para isso, foram selecionados, entre equipamentos, luminárias e maquinários, objetos do acervo que dialogassem com a expansão da energia em Porto Alegre, e a forma que esta história se entrelaça com a formação de nossa sociedade.

Em 2021, o Núcleo também realizou o **III Seminário Repensando Museus**, em celebração à 19ª Semana Nacional de Museus. Com o tema **Qual o Futuro dos Museus?**, o seminário foi realizado exclusivamente de forma virtual, com cerca de 300 visualizações, e contou com a participação de: Genoveva Oliveira, curadora que atua em Portugal; Doris Couto, diretora do Museu Júlio de Castilhos; Adriane Raimann, assistente de acervo no Museu do Inter; Diego Groisman, diretor da Casa de Cultura Mário Quintana; Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, professora do curso de Museologia da UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Gabriela Meneghel

Colla Mattia, bolsista de iniciação científica da UFRGS no projeto de pesquisa Forma & Conteúdo: Reflexões Acerca das Exposições Museológicas; Erberti Gonçalves, ator e audiodescritor; e Danilo Souza, especialista em Consultoria de Audiodescrição.

Na dimensão museológica, o Núcleo aplicou atividades técnicas voltadas para a organização do acervo tridimensional, implementando a reserva técnica temporária para salvaguardo do acervo.

Foto por Marcelo Scheffer / Acervo Fundação Força e Luz

Foto por Rafaela Oliveira / Acervo Fundação Força e Luz

Outra ação significativa do exercício foi a adesão ao Tainacan, uma solução tecnológica para a criação de coleções digitais na Internet, que permite a gestão e a publicação de acervos digitais de forma fácil e intuitiva. Em 2021, foi iniciada a catalogação museológica para formação do repositório digital de salvaguarda do acervo tridimensional do MERGS, que será disponibilizado parcialmente para consulta *online* do público a partir de setembro de 2022.

Na dimensão arquivística do acervo, o Núcleo realizou o reconhecimento, deu início à identificação dos documentos do MERGS e esteve à frente das tratativas que resultaram no Acordo de Cooperação Técnica com a UFRGS para realização de atividades científicas e acadêmicas, onde se destaca a contextualização histórica e arquivística para futura disponibilização e difusão do acervo fotográfico criado pelo Grupo CEEE.

Foto por Rafaela Oliveira / Acervo Fundação Força e Luz

Paralelamente, foi realizada a identificação dos Fundos Arquivísticos e dos documentos que compõem o acervo do Memorial Erico Verissimo, o acondicionamento dos livros em plástico neutro, a identificação dos armários e prateleiras, além da cópia de segurança dos arquivos que eram utilizados para acesso virtual ao acervo do Memorial, no antigo site do Centro Cultural CEEE Erico Verissimo.

O Núcleo também prestou suporte à seleção arquivística do acervo documental da Comunicação Social do antigo Grupo CEEE que será doado pela CEEE Geração ao MERGS.

As técnicas de preservação do acervo arquivístico da fundação são baseadas no controle ambiental diário. Em 2021, foi implementado o monitoramento das condições ambientais duas vezes ao dia, com registro da temperatura e da umidade na sala de acervo. A partir desse controle, foram adotadas as medidas pontuais mitigadoras da variação de temperatura e umidade, como a utilização de desumidificadores e sílica.

A própria gestão do acervo foi operacionalizada de forma que o arquivamento e desarquivamento de documentos e peças possibilite identificar eventuais necessidades de intervenção, através de reparos ou ações que previnam danos.

Assim, durante o levantamento documental do acervo para cadastro na respectiva planilha, o estado de conservação de cada item foi avaliado e foram tomadas as providências mais adequadas possíveis para sua preservação.

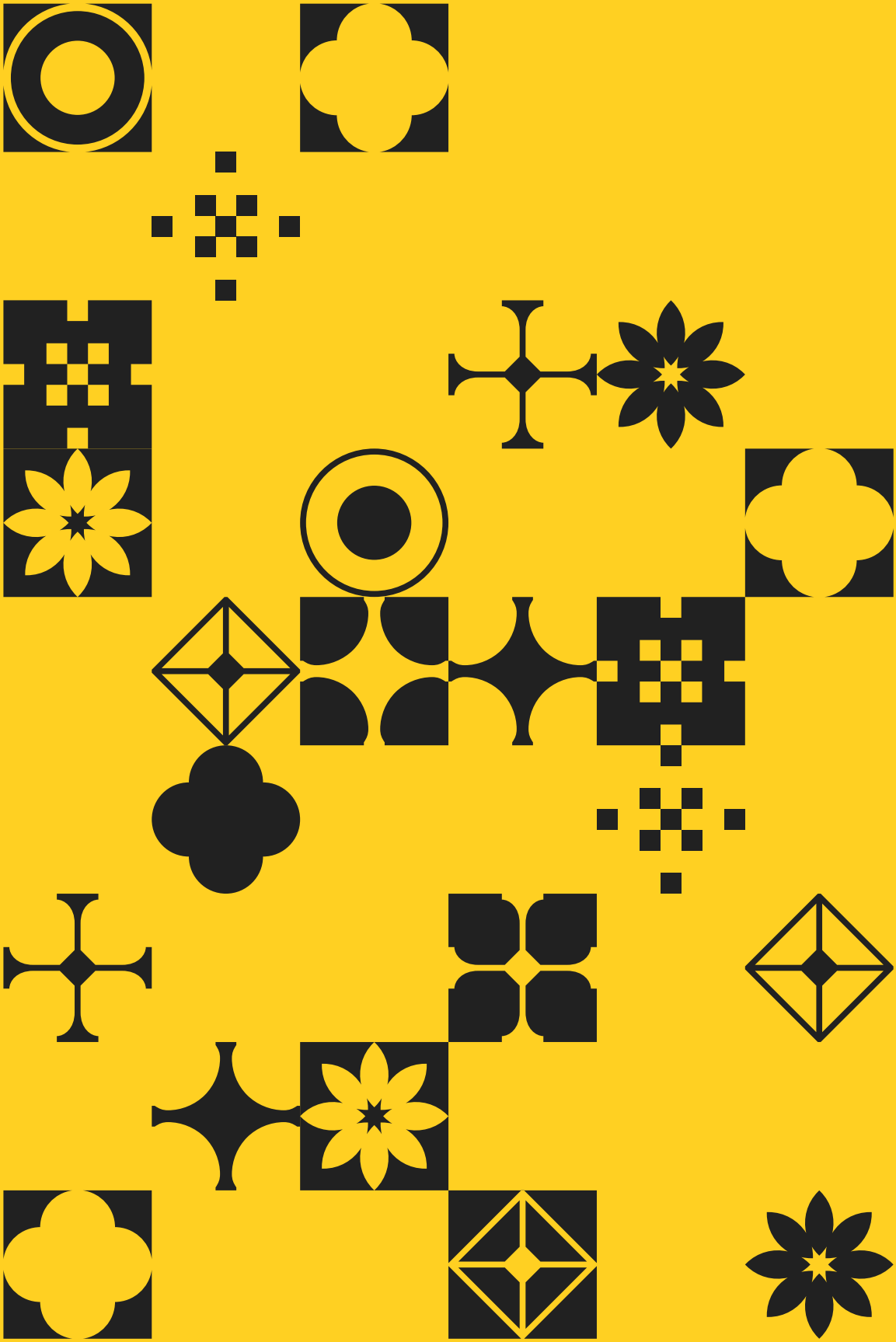
A dimensão arquivística dos processos do Núcleo também deu início à importante tarefa de organizar e contextualizar organicamente os documentos, através de: apuração investigativa de fluxos e análise tipológica (unidade produtora, objetivo e funções); identificação de manuscritos através de leitura paleográfica; levantamento analógico das peças expostas no Memorial Erico Verissimo; e levantamento das tipologias documentais produzidas pelo MERGS.

O Núcleo também realizou a limpeza anual das vitrines do Memorial Erico Verissimo, localizadas no 6º andar, que contemplou a higienização dos documentos expostos e dos expositores.

Para comemorar a 5ª Semana Nacional dos Arquivos, a fundação transmitiu um podcast com o tema "O Livro de Presença como um Documento de Expressão". A iniciativa foi proposta a partir da catalogação dos livros de presença das exposições realizadas no Edifício Força e Luz e teve cerca de 600 acessos. O grafiteiro Gabriel Trese, estudioso de tipografias, foi convidado para participar da ação.

Os gestores do Núcleo também se destacaram em Programações do Centro de Memória da Eletricidade no Brasil. A Gestora de Arquivo e Pesquisa, arquivista da instituição, participou como palestrante do PRESERVA ME 2021 - Encontro Internacional de Preservação e Memória, no painel **Arquivos Pessoais e Histórias de Vida**, apresentando os registros pessoais e a histórias de vida do engenheiro Noé de Mello Freitas. O gestor de Acervo e Patrimônio publicou artigo na Revista Memória da Eletricidade com o título **Documentação Museológica: O Caso do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul (MERGS)**.

Outras relevantes contribuições do Núcleo de Patrimônio Cultural foram a implementação do Plano Museológico como ferramenta de gestão e a criação da Comissão Permanente de Avaliação de Acervos - CPAA.



COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE ACERVO

A CPAA foi instituída pela Diretoria da fundação com a finalidade de subsidiar a gestão documental institucional, e a atribuição de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção de documentos produzidos e acumulados no âmbito da atuação da Fundação Força e Luz e da gestão dos acervos por ela abrigados, nos termos da legislação vigente e das normas do Arquivo Nacional e do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Entre as muitas funções desempenhadas pela CPAA estão: a aprovação do código de classificação de documentos e da tabela de temporalidade; orientação da administração da Fundação Força e Luz sobre análise e seleção de documentos produzidos e acumulados; análise dos conjuntos de documentos e acervos, para a definição de sua destinação final, após a desclassificação quanto ao grau de sigilo; e a aprovação em primeira instância das listagens de eliminação de documentos a serem submetidas à autoridade máxima do órgão, além da deliberação dos procedimentos técnicos que envolvam os acervos.

Em seu primeiro ano de atividades, a Comissão deu início ao Mapeamento de Processos da Fundação Força e Luz com o objetivo de criar a Tabela de Temporalidade dos Documentos, aprovou a implementação dos termos, e avaliou os pedidos de empréstimo de acervo, recebidos pela instituição.

NÚCLEO EDUCATIVO-CULTURAL

A fim de promover a interação com a comunidade, a valorização e a compreensão do patrimônio cultural administrado pela fundação, o Núcleo foi responsável pelo papel educativo da instituição e, dentro dos limites impostos pelos protocolos sanitários vigentes, promoveu a ocupação do espaço pelo público. O Núcleo também executou a supervisão pedagógica dos projetos desenvolvidos por terceiros na fundação, e a mediação de visitas ao edifício e suas exposições.

A programação cultural de 2021 foi composta pelas exposições permanentes do acervo do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul e do Memorial Erico Verissimo, e pelas exposições temporárias de artistas convidados para ocupar por 30 dias as salas expositivas do primeiro e do segundo andar.

O eixo temático da programação, para as mostras convidadas, foi o conceito de **Movimento**, por conta da afinidade com o processo de transição e adaptação que a instituição vivenciou a partir da criação da fundação.

Dessa forma, a exposição **Linhas Cruzadas**, da artista Lilian Maus, foi realizada de 11/05 a 12/06 e marcou a reabertura do 1° andar do edifício para visitação do público, após a suspensão de algumas das medidas de proteção impostas pela pandemia.

A artista, que pesquisa o Litoral Norte Gaúcho há mais de oito anos, contou com a colaboração da comunidade de Osório e do distrito de Passinhos para realizar o conjunto

de obras em escultura, audiovisual, fotografia e pintura apresentadas na mostra. A exposição também contou com peças selecionadas do acervo do MERGS, que, em diálogo com a produção artística, demonstraram a importância de conservar e proteger este patrimônio.

O projeto ofereceu espaço para interpretação dos caminhos percorridos por terra, água e ar no desenvolvimento da região, com o objetivo de compreender como se relacionam mitos e relatos históricos nessa paisagem de traçados desenhados por carretas, cataventos, trilhos de trem, linhas telefônicas e de transmissão de energia, além de embarcações nas hidrovias lacustres.

A mostra recebeu 584 visitantes presenciais, e ofereceu visitas mediadas pela artista duas vezes por semana. Além disso, foi produzida uma visita guiada virtual em forma de documentário, assistido por aproximadamente mil pessoas no *Instagram*.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

A segunda exposição da programação foi **Revoage**, realizada pelo duo Revoage no período de 22/06 a 24/07. A dupla, composta pelos artistas visuais Santiago Pooter e Erick Peres, trouxe para o espaço o movimento conceitual do cotidiano periférico, representado a partir da pesquisa antropológica e das percepções dos artistas sobre suas origens e influências estéticas.

As referências de indumentárias dos esportes, botecos e adesivos de desenhos do início dos anos 2000, marcaram a mostra, que foi a primeira do Rio Grande do Sul a utilizar NFT (*Non-fungible token*). Revoage teve 660 visitantes presenciais e 44 visitas mediadas agendadas, atraindo um público majoritariamente jovem, entre 18 e 28 anos.

Como ação educativa, foram realizadas duas mediações com os artistas no ambiente virtual *SpatialChat*, que possibilitou uma interação mimetizada com o espaço expositivo da fundação e permitiu a visualização remota das obras. O material didático disponibilizado para o público escolar abordava aspectos da memória e do inconsciente coletivos, sinalizando sua repercussão na arte territorial.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

A terceira exposição, denominada **Entre Lugares,** expressou o movimento gerado pelo autoconhecimento da artista Pamela Zorn. Com curadoria da Daniele Barbosa, os trabalhos foram apresentados entre 13/07 e 14/08, demonstrando o percurso de construção de identidade e busca por autoconhecimento e autoconsciência. A artista, enquanto mulher negra de pele clara, filha de uma relação interracial, encontrou nos espelhos, nas fotos de família e na indumentária simbólica a manifestação da ambiguidade de permear um entre lugar autobiográfico que é, num paralelo entre micro e macrocosmos, um reflexo das realidades sociais brasileiras.

A exposição recebeu 1059 visitantes e as visitas mediadas tiveram 104 inscritos, além disso, a atividade educativa proposta para o projeto - oficina de pintura-diário para complementação do políptico em exposição “Este Solo é Ruim Para Certos Tipos de Flores” – teve 17 participantes. Também foram realizadas 2 visitas mediadas online, para público escolar, pelo espaço virtual *SpatialChat*.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

A quarta exposição foi **Teoria da Fumaça**, apresentada por Felipa Queiroz entre 14/09 e 25/09. O projeto de curta duração convidou o público a experienciar as potências poéticas sublinhadas pela forma como as obras estavam dispostas no ambiente. Além disso, os trabalhos da artista apresentavam investigações concomitantes da virulência e da onipresença da força pictórica, que ressaltou o caráter material de objetos-pinturas acoplados a estruturas diversas. O conceito mais literal de movimento esteve presente na disposição das pinturas, que podiam ser vistas de ângulos não convencionais, os visitantes conseguiam circular no entorno de algumas das obras, o que instigava uma experiência dinâmica para o espectador, a partir das telas, seus versos e bastidores.

As ações educativas propostas foram desenvolvidas em parceria com a Galeria Gazzebo, curadora da mostra, que ofereceu as palestras **Devaneios Sobre Pintura**, ministrada pela própria artista; e **Todos Esperam Algo de uma Galeria de Arte**, realizada por Marina Feldens, Daniele Alana, Ana Paula Bertoldi e Jordi Tasso.

Foto por Luísa Fonseca / Acervo Fundação Força e Luz

A quinta exposição foi a mostra de cerâmicas **Pungente**, das artistas Eliza Ziegler e Priscila Andrade, exibida entre 14/09 e 02/10. Os objetos escolhidos para a exposição construíram uma narrativa acerca dos vestígios deixados por relações frustradas ao longo do caminho. Ela canaliza energia e emoção em movimento e forma, pela percepção de passado, presente e futuro.

Durante a mostra foram realizadas duas visitas virtuais mediadas, através de um vídeo previamente gravado, com o tema **A Diversidade das Referências na Construção da Arte**. Como ação educativa, também foi realizada uma Oficina Prática de Cerâmica para Iniciantes, ministrada pela artista Eliza Ziegler, com oito vagas abertas ao público. As visitas mediadas presenciais às exposições **Pungente** e **Teoria da Fumaça** contaram com 26 inscritos.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

A exposição subsequente foi **Linha de Voo**, realizada entre 05/10 e 06/11, que apresentou o trabalho experimental dos artistas contemporâneos, Antônio Augusto Bueno e Bebeto Alves. Para a mostra de trabalhos autorais, os artistas partiram do voo de pássaros fotografados em diferentes localidades e posteriormente manipulados, ou não, de forma digital, com interferências gráficas.

O projeto trouxe o questionamento de uma imagem muito específica de pássaros, que, em voo, foram envolvidos pelo próprio percurso, e passaram a oferecer uma perspectiva de trajeto e de chegada - no traço, no risco, no desenho em céu aberto, que tomou conta do espaço, como movimento.

Para complementar a mostra, foi realizada a ação educativa "Oficina de Colagem com Jullia Kayser", através da qual 10 participantes puderam experimentar a ressignificação da imagem a partir dos recortes, e trocar técnicas e conhecimentos relacionados às artes. A oficina, prática e gratuita, também abordou a reutilização de materiais impressos descartáveis.

Foto por Luísa Fonseca / Acervo Fundação Força e Luz

A última exposição realizada pela Fundação Força e Luz em 2021 foi **Poéticas da Imensidão**, que apresentou ao público as pinturas de Milton Scheffer, entre 16/11 e 18/12. A principal inspiração da mostra é a Estação Ecológica do Taim, uma unidade de conservação de proteção integral da natureza, localizada no sul do estado do Rio Grande do Sul. A imersão silenciosa nas luzes e cores típicas dessa paisagem tocou profundamente o artista e pode ser experienciada, de forma poética, em cada uma das telas inéditas apresentadas.

A abertura da exposição representou, também, significativo reforço para o lançamento da nova marca da fundação, que passou a ser identificada como **Espaço Força e Luz: Energia Cultural.**

Foto por Rafael Silvestrin / Acervo Fundação Força e Luz

Além da programação expositiva, o Núcleo Educativo-Cultural articulou ações especiais para celebração de datas importantes do calendário cultural, tais como:

Erico Verissimo Para Crianças: Realizada no dia 18/04, a ação comemorou o Dia Nacional do Livro Infantil através da leitura de *O Urso com Música na Barriga,* obra infantil escrita por Erico Verissimo. A atividade, direcionada ao público infantil, de 6 a 8 anos, foi transmitida ao vivo através da página da instituição no Facebook, e conta com 378 visualizações. O Livro foi escolhido através de uma enquete nas redes sociais, e sua adaptação foi realizada pelo ator Maurício Schneider. O evento contou, também, com Leon Tarragô, intérprete de Libras do Coletivo OdC - Oficina de Cinema, e a gravação da *live* foi disponibilizada com audiodescrição, nas redes da instituição.

Orquestra na Vitrine: Sete músicos da Orquestra Villa-Lobos se apresentaram na Vitrine da Fundação Força e Luz, para o lançamento do *Allegro*, o bazar virtual da Orquestra no Instagram. Na ocasião, o grupo formado por flauta doce, violino, violoncelo, teclado, violão, baixo elétrico, cavaquinho e percussão ofereceu ao público da Rua da Praia um amplo repertório, de "Brasileirinho" e "Trem das Onze" a "*Here comes the sun*" e "*Live and let die*".

Feira do Livro: O Espaço Força e Luz esteve à frente do estande **Recarregue suas Energias**, localizado ao lado da tenda de autógrafos da 67ª Feira do Livro de Porto Alegre, e patrocinado pela mantenedora CEEE Equatorial. O projeto possibilitou uma importante oportunidade de diálogo com a comunidade para consolidar o lançamento da nova marca. O estande ofereceu um pequeno oásis no intenso percurso da Feira, onde o público pôde usufruir da estrutura oferecida para descansar e participar das atividades criadas pelo Núcleo Educativo-Cultural. As palestras e oficinas propostas tiveram 300 participantes inscritos, além do público espontâneo circulante. Durante a ação foram distribuídos 1300 marca-páginas e 400 balas personalizadas com a nova marca.

Foto por Rafael Silvestrin / Acervo Fundação Força e Luz

Foto por Rafael Silvestrin / Acervo Fundação Força e Luz

Visitas Mediadas: Agendadas gratuitamente pelo público para conhecer todo o Edifício Força e Luz e o acervo da fundação, ou de forma específica para visitar a exposição temporária em cartaz, o Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul ou o Memorial Erico Verissimo, a visitação mediada é uma atividade realizada pela equipe do Núcleo Educativo-Cultural que contribui para a difusão do acervo e a valorização do patrimônio cultural abrigado pela Fundação Força e Luz. Durante o período compreendido entre 26/05/2021 e 10/12/2021, foram realizadas 206 visitas mediadas.

Além disso, o Núcleo Educativo-Cultural trabalhou ativamente em formações intensivas, oferecidas para a equipe da fundação e para os colaboradores terceirizados, com foco em **Arte e Preparação Para Mediação**, realizadas em conjunto com os artistas e curadores das exposições temporárias que ocorreram na Sala O Arquipélago.

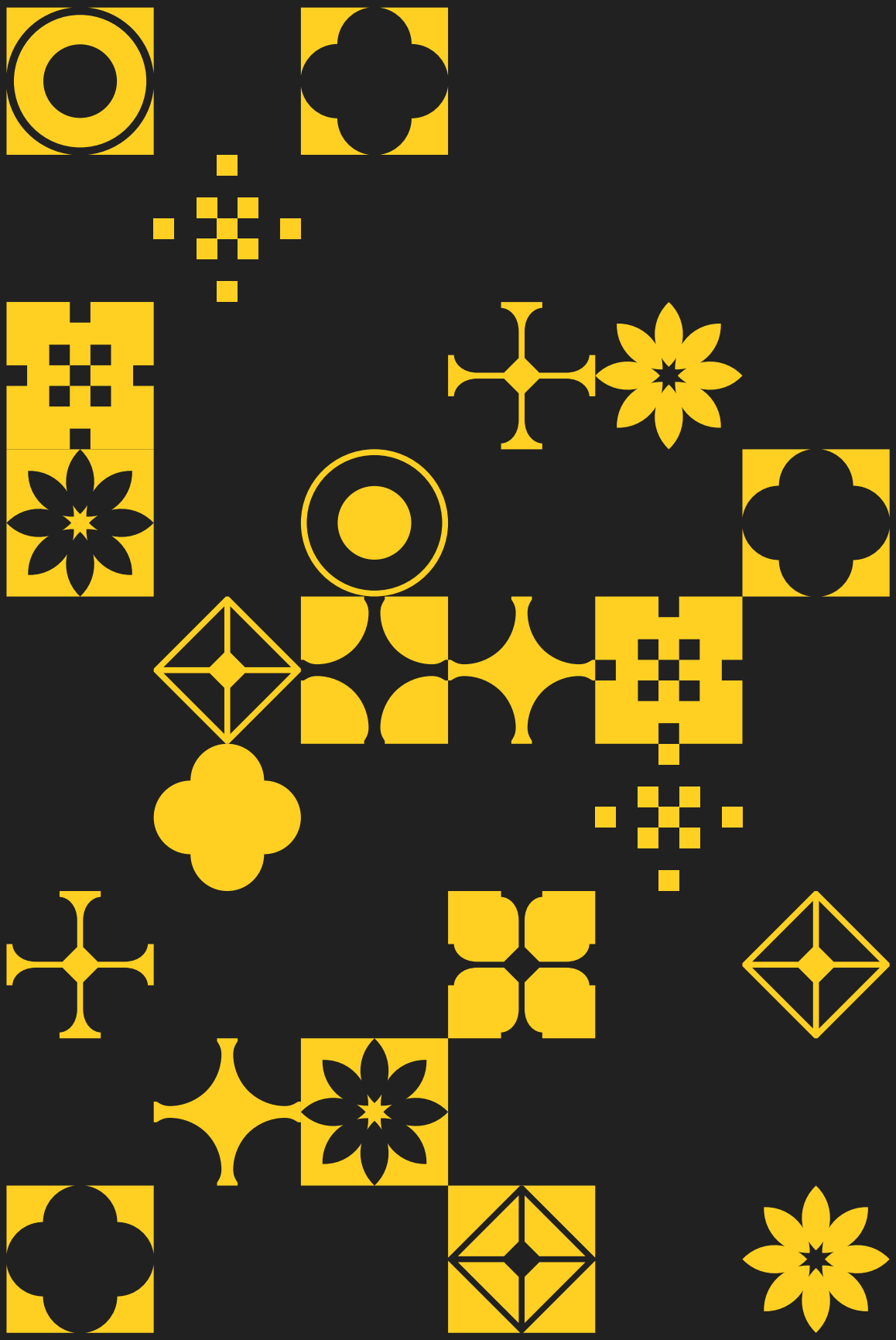
Outra ação do Núcleo em 2021 foi a publicação do **Edital Força e Luz - Energia Cultural 01/2021,** para realização de exposições em 2022. Com o objetivo de estimular a reflexão sobre a produção de artistas, curadores e pesquisadores do Brasil, o edital publicado selecionou **06 projetos expositivos originais**, para ocupar o térreo e o primeiro andar da Fundação Força e Luz.

A comissão avaliadora dos projetos definiu uma premiação de R$ 600,00 para os selecionados, com possibilidade de ressarcimento de até R$ 600,00 de custo de produção do projeto, acrescidos de R$ 300,00 para realização de uma atividade educativa ligada à exposição.

Além disso, o Núcleo intermediou a relação com os proponentes dos **18 Projetos Culturais de Terceiros** que ocuparam o espaço cultural, incluindo a ação afirmativa relativa ao mês de novembro, com o coletivo Turmalina.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

Foto por Rafael Silvestrin / Acervo Fundação Força e Luz



NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

Responsável pela imagem, identidade visual e promoção institucional, a partir da produção de conteúdo textual, desenvolvimento de peças e elementos gráficos, supervisão da programação visual dos projetos de terceiros realizados no edifício. Além da representação da instituição em eventos, o Núcleo de Comunicação tem a tarefa de divulgar as atividades da fundação e sua programação, além de administrar seu site e suas redes sociais.

Em março de 2021, a então Gestora de Marketing definiu a estratégia de comunicação para a Fundação Força e Luz, que passou a adotar um viés comunicacional próximo da sociedade, com o propósito de humanizar a relação institucional e promover a reaproximação com o público, após o período pandêmico.

Em seguida, foram reativadas as mídias sociais e a *newsletter* (através da plataforma gratuita *Mailchimp*), com uma editoria de ações de engajamento para aumentar o alcance das publicações online. A fim de disponibilizar ao público uma página com endereços úteis relacionados à Fundação Força e Luz, foi criada uma conta no *Linktree*. Foi implementada, também, a inserção de legendas em todos os vídeos produzidos, para ampliar a acessibilidade na divulgação dos materiais do espaço.

Além disso, foi construído um novo *mailing,* com o contato de profissionais ligados à imprensa, a ser utilizado para o envio de *releases* informativos sobre eventos, ações e atividades da Fundação Força e Luz. No que tange à comunicação direta com jornalistas e fornecedores, foi implementado o *WhatsApp Business*.

Outra ação desempenhada foi a reestruturação dos formulários de inscrição, nas atividades propostas pela instituição, e de locação dos espaços por proponentes externos, cujos dados coletados possibilitam um conhecimento mais detalhado sobre o público frequentador da Fundação Força e Luz. Além disso, o formulário passou a captar *leads*, ou seja, *e-mails* dos usuários que desejam ser informados sobre a programação cultural desenvolvida, para compor a lista de contatos da *newsletter*.

Com o objetivo de organizar e padronizar a divulgação de exposições, foi construído um plano de comunicação especializado que contemplava a criação de uma identidade visual específica para cada exposição, um *teaser* de lançamento, *stories* para o Instagram, um álbum de fotos no *Facebook*, e vídeos formatados para o *reels* e para o *IGTV*.

Aos demais eventos, a programação da produção de conteúdo foi baseada nas diretrizes do projeto de divulgação de exposições, com as devidas adequações à respectiva temática.

Considerando esses parâmetros, o Núcleo de Comunicação realizou as seguintes ações:

- Produção do vídeo e divulgação online para a *Live* Dia da Literatura Infanto-Juvenil;
- Transmissão e divulgação online do Seminário Repensando Museus;
- Produção e divulgação do *podcast* para a Semana dos Arquivos;
- Produção de *teaser*, produção da *live vernissage*, produção do vídeo da visita guiada online e divulgação *online* para a exposição Caminhos Cruzados, de Lilian Maus;
- Produção da *live vernissage*, produção de vídeos sobre NFT's e divulgação *online* para a exposição Revoage, do duo Revoage;
- Produção de *teaser*, produção da *live vernissage*, produção de vídeo sobre visita mediada e divulgação *online* para a exposição Entre Lugares, de Pâmela Zorn;
- Produção do vídeo documental que compõe a exposição,

produção de *release* e divulgação *online* para a exposição Watts e Volts.

- Produção de vídeo sobre visita mediada e divulgação *online* para a exposição Teoria da Fumaça, de Felipa Queiroz.
- Produção de *teaser*, produção de vídeo sobre visita mediada e divulgação *online* para a exposição Pungente, de Priscilla Andrade e Elisa Ziegler;
- Produção de vídeo sobre visita mediada e divulgação online, sobre a exposição Linha de Voo, de Bebeto Alves e Antônio Augusto Bueno;
- Produção do evento de lançamento interno, produção dos *presskits* de celebração da marca, produção e atualização do novo site e divulgação *online* do lançamento da marca Espaço Força e Luz: Energia Cultural;
- Produção de *live* da Oficina Tira-Dúvidas e divulgação online do lançamento do Edital Força e Luz Energia Cultural;
- Divulgação online da programação do estande da Fundação na 67ª Feira do Livro de Porto Alegre;
- Produção de *teaser* e divulgação online para a exposição Poéticas da Imensidão, de Milton Schaefer.

Através dos releases enviados para jornalistas e veículos de comunicação, foram alcançados os seguintes resultados, sem custos de impulsionamento ou divulgação:

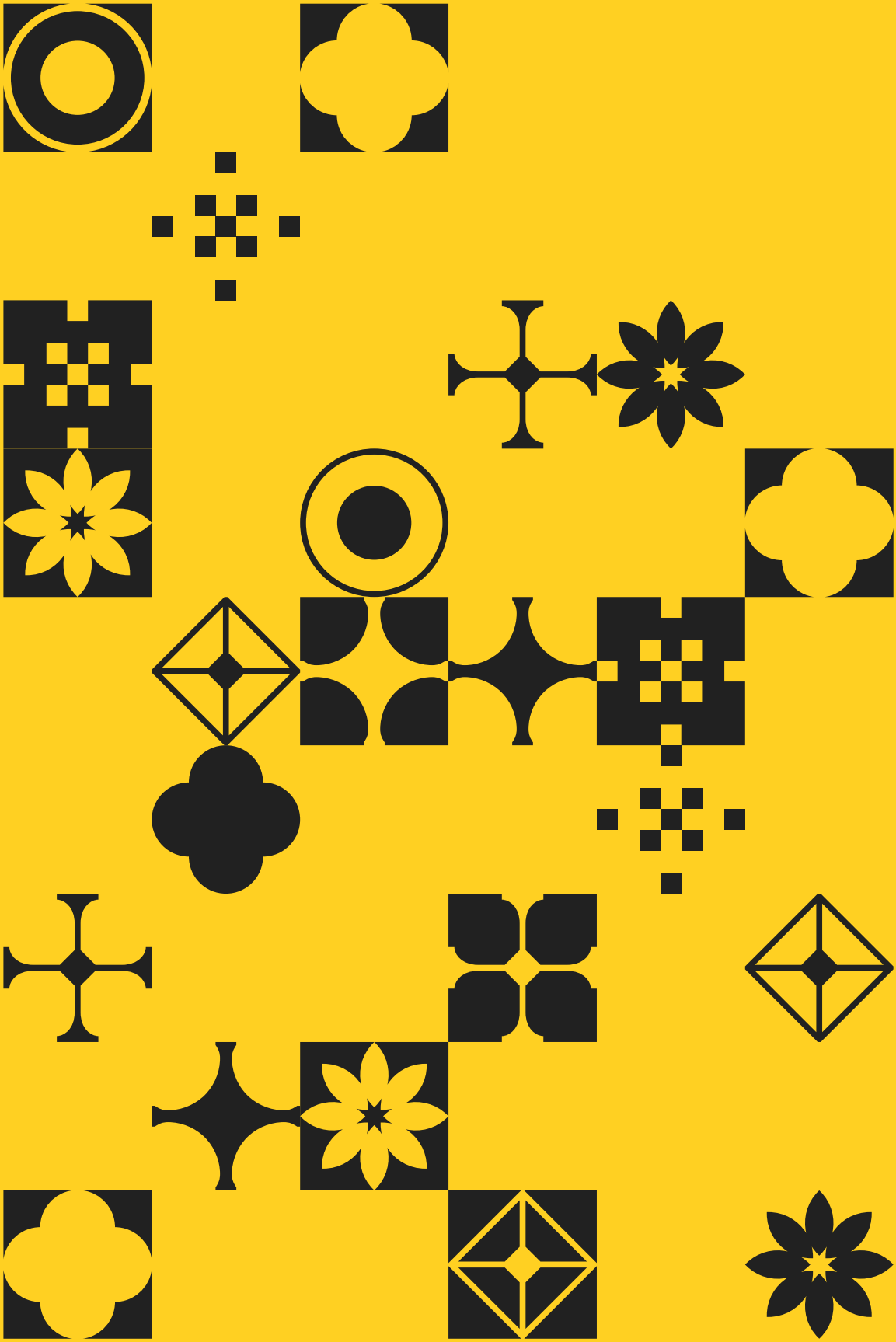
- Live Dia da Literatura Infanto-Juvenil: Matéria completa publicada no site Literatura RS e no blog BahGuri.
- Exposição Linhas Cruzadas: Matéria completa impressa na terceira página do Segundo Caderno da Zero Hora e no site Gaúcha ZH; nota de divulgação impressa na contracapa da Jornal do Comércio; matéria completa impressa no caderno Panorama da Jornal do Comércio; matéria completa impressa no caderno Arte e Agenda do Correio do Povo; matéria completa impressa no caderno Paralelo do Jornal NH; publicação online na agenda cultural do site Matinal Jornalismo; matéria completa no site DasArtes; matéria completa no blog BahGuri; matéria no programa Redação TVE, entrevista na Rádio Cultura FM; e entrevista na Rádio Osório.
- Exposição Revoage: Nota de divulgação impressa na agenda cultural no Segundo Caderno da Zero Hora e publicação no site Gaúcha ZH; nota de divulgação impressa na agenda cultural do Jornal do Comércio impresso e publicação no site do Jornal do Comércio; matéria completa no blog BahGuri; divulgação na agenda cultural da *newsletter* do site de jornalismo cultural independente Nonada; e matéria completa no programa Redação TVE.

- Exposição Entre Lugares: Matéria completa publicada online no Portal Press.
- Exposição Pungente: Matéria completa publicada online no Jornal do Comércio e matéria completa publicada no blog BahGuri.
- Exposição Teoria da Fumaça: Matéria completa publicada online no Jornal do Comércio; matéria completa publicada no blog BahGuri; e matéria completa publicada online no Matinal Jornalismo.
- Exposição Linha de Voo: Matéria completa publicada online no TurbinadoArt; matéria completa publicada online no Matinal Jornalismo; matéria completa publicada online na Revista Press; e matéria completa publicada online no blog Expansão.
- Lançamento do Espaço Força e Luz: Matéria completa publicada online no Jornal do Comércio; matéria completa publicada no blog BahGuri; matéria completa publicada online no Matinal Jornalismo; e entrevista para a TVE.
- Lançamento do Edital Força e Luz: Matéria completa publicada online no ColetivaNet; e entrevista para Obras de Arte; entrevista para a FM Cultura.
- Feira do Livro: Publicação de matéria no site da 67ª Feira do Livro de Porto Alegre; publicação de matéria no site do Grupo CEEE Equatorial.
- Programação Musical em frente ao Edifício Força e Luz durante a Feira do Livro: Entrevista para o Bom Dia Rio Grande.
- Exposição Milton Schaefer: Matéria completa publicada no Correio do Povo.

De maneira geral, o Núcleo de Comunicação contribuiu significativamente para aumentar o alcance, as interações e a atuação *online* da Fundação Força e Luz, gerando um resultado positivo, refletido na presença do público nas ações da programação cultural.

Foto por Reni Villamil / Acervo Fundação Força e Luz

Foto por Rafael Silvestrin / Acervo Fundação Força e Luz



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pautada pelos princípios da transparência e da prestação de contas aos parceiros e à sociedade, a Fundação Força e Luz é auditada anualmente por uma empresa externa e independente. Os relatórios contábeis, que retratam o desempenho das operações ao longo do ano fiscal, foram aprovados sem ressalvas pela auditoria.

bakertilly

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ

Demonstrações Contábeis para o período
de 21 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

AUDITORIA ⊙ CONSULTORIA ⊙ GESTÃO DE RISCOS ⊙ TERCEIRIZAÇÃO ⊙ IMPOSTOS

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes sob a denominação Baker Tilly Brasil é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

Av. Dr. Nilo Peçanha, 724/502
Bela Vista, Porto Alegre - RS
90470-000
T: +55 51 3508.7734

www.bakertillybr.com.br

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
para o período de 21 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Conteúdo **Páginas**

Relatório do auditor independente 3

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial ..... 6 e 7

Demonstração do resultado do período 8

Demonstração do resultado abrangente 9

Demonstração das mutações do patrimônio social 10

Demonstração dos fluxos de caixa 11

Notas explicativas às demontrações contábeis 12

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes sob a denominação Baker Tilly Brasil é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores
FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ ("FUNDAÇÃ0")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 21 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o para o período de 21 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC 1.409/12) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

AUDITORIA ⊙ CONSULTORIA ⊙ GESTÃO DE RISCOS ⊙ TERCEIRIZAÇÃO ⊙ IMPOSTOS

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes sob a denominação Baker Tilly Brasil é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes sob a denominação Baker Tilly Brasil é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

bakertilly

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 04 de março de 2022.

MARCELO EDGAR DE VARGAS GAIS:63619482004 Assinado de forma digital por MARCELO EDGAR DE VARGAS GAIS:63619482004 Dados: 2022.03.08 11:46:38 -03'00'

Marcelo Edgar de Vargas Gais
Contador – CRCRS nº 51.308
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

AUDITORIA ⊙ CONSULTORIA ⊙ GESTÃO DE RISCOS ⊙ TERCEIRIZAÇÃO ⊙ IMPOSTOS

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes sob a denominação Baker Tilly Brasil é membro da rede global da Baker Tilly International Ltd., cujos membros são pessoas jurídicas separadas e independentes.

ESPAÇO FORÇA E LUZ

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2021
Em R$

ATIVO	Nota	2021
ATIVO CIRCULANTE		**573.493,40**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	572.978,03
Outros Créditos		515,37
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**13.146.843,74**
IMOBILIZADO	5	**13.146.843,74**
Custo		13.306.474,97
Depreciação		(159.631,23)
TOTAL DO ATIVO		**13.720.337,14**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

(51) 3228-6012
contato@eficultural.org.br
www.eficultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

ESPAÇO FORÇA E LUZ

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 31 de dezembro de 2021
Em R$

PASSIVO	Nota	2021
PASSIVO CIRCULANTE		**80.426,71**
Fornecedores	6	52.138,88
Obrigações Fiscais	7	10.774,03
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	17.513,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**13.639.910,43**
Patrimônio Social	9	14.791.584,40
Déficit Acumulado		(1.151.673,97)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		***13.720.337,14***

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

(51) 3228-6012
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

ESPAÇO FORÇA E LUZ

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
DE 21 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em R$

	Nota	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**14.519,70**
Receita de Locação		14.519,70
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**(75,25)**
(-) Impostos s/ serviços		(75,25)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**14.444,45**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		**(1.204.608,90)**
Despesas Projetos Educativos		(2.068,86)
Despesas Pessoal e Encargos		(539.837,11)
Despesas Administrativas	10	(662.702,93)
RESULTADO FINANCEIRO		**38.490,48**
Despesas Financeiras		(539,60)
Receitas Financeiras		39.030,08
DÉFICIT DO PERÍODO		**(1.151.673,97)**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

(51) 3228-6012
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

ESPAÇO FORÇA E LUZ

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO
DE 21 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021
Em R$

	2021
DÉFICIT DO PERÍDODO	**(1.151.673,97)**
Outros resultados abrangentes	-
RESULTADO ABRANGENTE PERÍODO	**(1.151.673,97)**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

(51) 3228-6052
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

ESPAÇO FORÇA E LUZ

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Para o período de 21 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Em R$

Descrição	Nota	Patrimônio Social	Déficit Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2020		-	-	-
Aporte com Recursos	9	1.650.604,40	-	1.650.604,40
Aporte com Doação Patrimonial	9	13.140.980,00	-	13.140.980,00
Déficit do periodo		-	(1.151.673,97)	(1.151.673,97)
Saldo em 31/12/2021		**14.791.584,40**	**(1.151.673,97)**	**13.639.910,43**

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

(51) 3228-6052
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br

Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

ESPAÇO FORÇA E LUZ

FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ
Porto Alegre – RS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – Método Indireto
Para o período de 21 de janeiro a 31 de dezembro de 2021
Em R$

	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Déficit Ajustado do Período	**(992.042,74)**
Déficit do Período	(1.151.673,97)
Depreciação	159.631,23
Variação de Direitos e Obrigações	
(Aumento) Redução Outros Créditos	(515,37)
Aumento (Redução) em Fornecedores	52.138,88
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	10.774,03
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.513,80
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**(912.131,40)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aquisição de Ativo Imobilizado	(165.494,17)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos	**(165.494,17)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	
Aporte de Capital	1.650.604,40
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	**1.650.604,40**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**572.978,03**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	572.978,03

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

(51) 3228-6052
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

Notas explicativas às demonstrações contábeis – em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em R$)

ESPAÇO FORÇA E LUZ

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ**, constituída conforme Escritura Pública de Instituição e Constituição de Fundação nº 36.273 aprovada pela Procuradoria Geral de Justiça em 21 de janeiro de 2021 é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede e foro na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Fundação, caracteriza-se em promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nas áreas da Cultura, da Educação, da Defesa e da Conservação do Patrimônio Histórico e Artístico.
Tem como finalidades especificas:

I. garantir a conservação e a segurança dos acervos do Memorial Erico Veríssimo e Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, bem como oferecer à comunidade espaço público para apreciação e pesquisa de tais acervos;
II. sugerir, promover, coordenar e executar ações, projetos e programas relacionados à valorização da dignidade humana, à promoção da cidadania, ao cumprimento da função social da instituição cultural, à valorização e à preservação do patrimônio cultural e ambiental, à universalidade do acesso, ao respeito e à valorização da diversidade cultural;
III. promover ações educativas, contribuindo para ampliar o acesso da sociedade às manifestações culturais e o patrimônio material e imaterial preservado pela Fundação.

São instituidoras da Fundação a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D e a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT. Após as privatizações ocorridas no setor elétrico gaúcho em 2021, a Fundação passou a ter como mantenedoras a CEEE Equatorial, a CPFL Transmissão e a CEEE Geração.

A Administração da Fundação é composta pelas seguintes instâncias de decisão:

a) Conselho Curador - órgão superior de deliberação e orientação cuja competência é traçar as diretrizes fundamentais para consecução dos objetivos da Fundação;

b) Conselho Fiscal - órgão de fiscalização;

c) Diretoria Colegiada Executiva - órgão responsável pela administração.

Durante o exercício de 2021, a Fundação Força e Luz ocupou-se em realizar sua programação anual, incluindo a manutenção do Memorial Erico Verissimo e do Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, a execução da programação do Espaço Força e Luz, além da conservação do Edifício Força e Luz, sede dos três empreendimentos culturais.

Ademais, a Fundação procurou adequar-se aos protocolos de segurança sanitária em função da pandemia de Covid-19. O distanciamento social imposto pelo contexto pandêmico impactou a captação de recursos que poderia ter sido alcançada pela execução de projetos educativos e culturais nos espaços disponíveis para locação.

Os custos incorridos no Orçamento 2021 referem-se, basicamente, às despesas com folha de pagamento e encargos sociais, manutenção da edificação e do maquinário de sua infraestrutura, além de equipes terceirizadas de apoio. Também foram contempladas as despesas relativas à conservação dos acervos e execução de atividades culturais selecionadas pela Fundação, em parceria com artistas e curadores.

(51) 3228-4012
contato@efcultural.org.br
www.efcultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

Notas explicativas às demonstrações contábeis – em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em R$)

ESPAÇO FORÇA E LUZ

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC), as quais abrangem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Diretoria da Fundação, em 04 de março de 2022, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2021.

NOTA 03 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

A. APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas que formam o resultado são reconhecidas pelo regime contábil de competência, apropriadas mensalmente.

B. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreende o saldo em caixa, em contas bancárias e as aplicações financeiras de imediata disponibilidade, com menor risco de variação de valor, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

C. DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

D. IMOBILIZADO

Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou doação, deduzidos por depreciações calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, utilização dos bens, por espécie de bens.

E. APLICAÇÃO DOS RECURSOS NAS FINALIDADES INSTITUCIONAIS

Os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O valor total de R$572.978,03 está discriminado nas seguintes rubricas:

Rubricas	2021
Caixa	96,10
Banco Conta Corrente	6.275,06
Aplicações Financeiras	566.606,87
Total	**572.978,03**

As aplicações financeiras referem-se a CDB no Banrisul.

(51) 3228-6012
contato@efcultural.org.br
www.efcultural.org.br

Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

Notas explicativas às demonstrações contábeis – em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em R$)

ESPAÇO FORÇA E LUZ

NOTA 05 - IMOBILIZADO

O imobilizado é composto dos seguintes itens:

Rubricas	Taxa Depreciação % a.a.	Custo (Aquisição/ Doação)	Depreciação	2021
Prédios	1,67	12.255,980,00	(150.094,91)	12.105.885,09
Acervo Memorial Érico Verissimo	-	885.000,00	-	885.000,00
Elevador Plataforma	10	78.300,00	(1.831,21)	76.468,79
Equipamentos de Informática	20	72.141,60	(7.028,44)	65.113,16
Instalações	10	9.850,20	(543,92)	9.306,28
Máquinas e Equipamentos	10	1.604,17	(74,70)	1.529,47
Telefone	20	3.599,00	(58,05)	3.540,95
Ativo Imobilizado		**13.306.474,97**	**(159.631,23)**	**13.146.843,74**

NOTA 06 - FORNECEDORES

O saldo de R$52.138,88, em 2021, refere-se a compromissos assumidos com prestadores de serviço a vencer em janeiro de 2022.

NOTA 07 - OBRIGAÇÕES FISCAIS

O valor total de R$10.774,03 é composto dos seguintes itens:

Rubricas	2021
Imposto de Renda Retido na Fonte	961,45
Lei 10.833	2.006,26
ISSQN	1.487,66
INSS Retido	6.318,66
Total	**10.774,03**

NOTA 08 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

O valor total de R$17.513,80 está discriminado nas seguintes rubricas:

Rubricas	2021
INSS – Folha	8.857,03
FGTS	2.244,38
PIS – Folha	280,57
Provisão de Férias e Encargos	6.131,82
Total	**17.513,80**

NOTA 09 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social da Fundação Força e Luz em 31 de dezembro de 2021 é R$13.639.910,43. O patrimônio social da Fundação foi constituído mediante a dotação inicial em dinheiro no valor de R$1.650.604,40, pela CEEE-GT, e através das doações do imóvel descrito na matrícula nº 46.290 do Registro de imóveis da Primeira Zona de Porto Alegre, avaliado em R$12.255.980,00, e do acervo do Memorial Erico Verissimo, identificado no Instituto Brasileiro de Museus pelo código 5.85.33.0409, avaliado em R$885.000,00, pela CEEE-D.

(51) 3228-6012
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br

Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

Notas explicativas às demonstrações contábeis – em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em R$)

ESPAÇO FORÇA E LUZ

A CEEE-GT foi cindida em CEEE Geração e CEEE Transmissão, esta última foi privatizada e teve sua marca alterada para CPFL Transmissão. A CEEE-D também foi privatizada e teve sua marca alterada para CEEE Equatorial.

As três mantenedoras assumiram o compromisso de prover os recursos necessários ao funcionamento da Fundação, e, como a CEEE-D efetuou as doações do imóvel e do acervo no valor total de R$13.140.980,00, as demais, CEEE Geração e CPFL Transmissão, contribuirão anualmente com o montante individual mínimo de R$500.000,00, até que se atinja o somatório do valor dos bens inicialmente aportados pela CEEE-D. Quando as contribuições se equipararem, cada uma das mantenedoras aportará anualmente o valor mínimo de R$500.000,00, atualizado no mês de janeiro pela variação do IPCA.

NOTA 10 – DESPESA ADMINISTRATIVAS

O valor total de R$662.792,93 está discriminado nas seguintes rubricas:

Rubricas	2021
Serviços Terceiros	340.010,52
Depreciação	159.631,23
Manutenção	88.546,30
Comunicação	62.993,66
Outras	11.521,22
Total	**662.702,93**

NOTA 11 – ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em observância ao item 27, letra C, da norma de contabilidade ITG 2002, aplicável às entidades sem finalidade de lucros - "relação dos tributos objeto de renúncia fiscal" – a FUNDAÇÃO FORÇA E LUZ obteve no exercício de 2021 a isenção de impostos federais (IRPJ, CSLL e COFINS) no valor total de R$10,621,72. Estes valores foram estimados com base no Lucro Presumido, aplicando-se a alíquota de 25% (IRPJ) e 9% (CSLL) sobre base de cálculo de 32% da receita total da Fundação e 3% (COFINS), sobre a receita operacional.

NOTA 12 – GOVERNANÇA - SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409/12, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo de prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. Para fins de divulgação, a Fundação mensurou os trabalhos voluntários recebido com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado abaixo:

Órgão	Reuniões 2021	Média de participantes	Valor de Referência Gratificação de Presença	Trabalho Voluntário
Conselho Curador	12	4	R$ 1.500,00	R$ 72.000,00
Conselho Fiscal	06	3	R$ 1.500,00	R$ 27.000,00

(51) 3228-6012
contato@eflcultural.org.br
www.eflcultural.org.br
Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

Notas explicativas às demonstrações contábeis – em 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em R$)

ESPAÇO FORÇA E LUZ

NOTA 13 - EVENTOS SUBSEQUENTES

No 1º bimestre de 2022 foi recebido o montante de R$ 1.082.773,67 da CEEE Geração e da CPFL Transmissão, referente à contribuição de manutenção conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

Verônica Fernandez Mattos
Assinado de forma digital por Verônica Fernandez Mattos
Dados: 2022.03.08 14:56:27 -03'00'

Verônica Fernandez Mattos
Diretora Presidente
CPF nº 055.324.597-03

EDUARDO CHAVES BORSA:66537193087

Eduardo Chaves Borsa
Contador CRC/RS 56.594/O-9
CPF nº 665.371.930-87

(51) 3228-6012
contato@efcultural.org.br
www.efcultural.org.br

Rua dos Andradas, 1223
Centro Histórico – POA, RS
CEP 90020-009

PUBLICAÇÃO

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Rafael Bernieri Silvestrin
Gestor de Marketing

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Luísa da Rocha Fonseca
Gestora de Comunicação Visual

PREPARAÇÃO DE TEXTOS

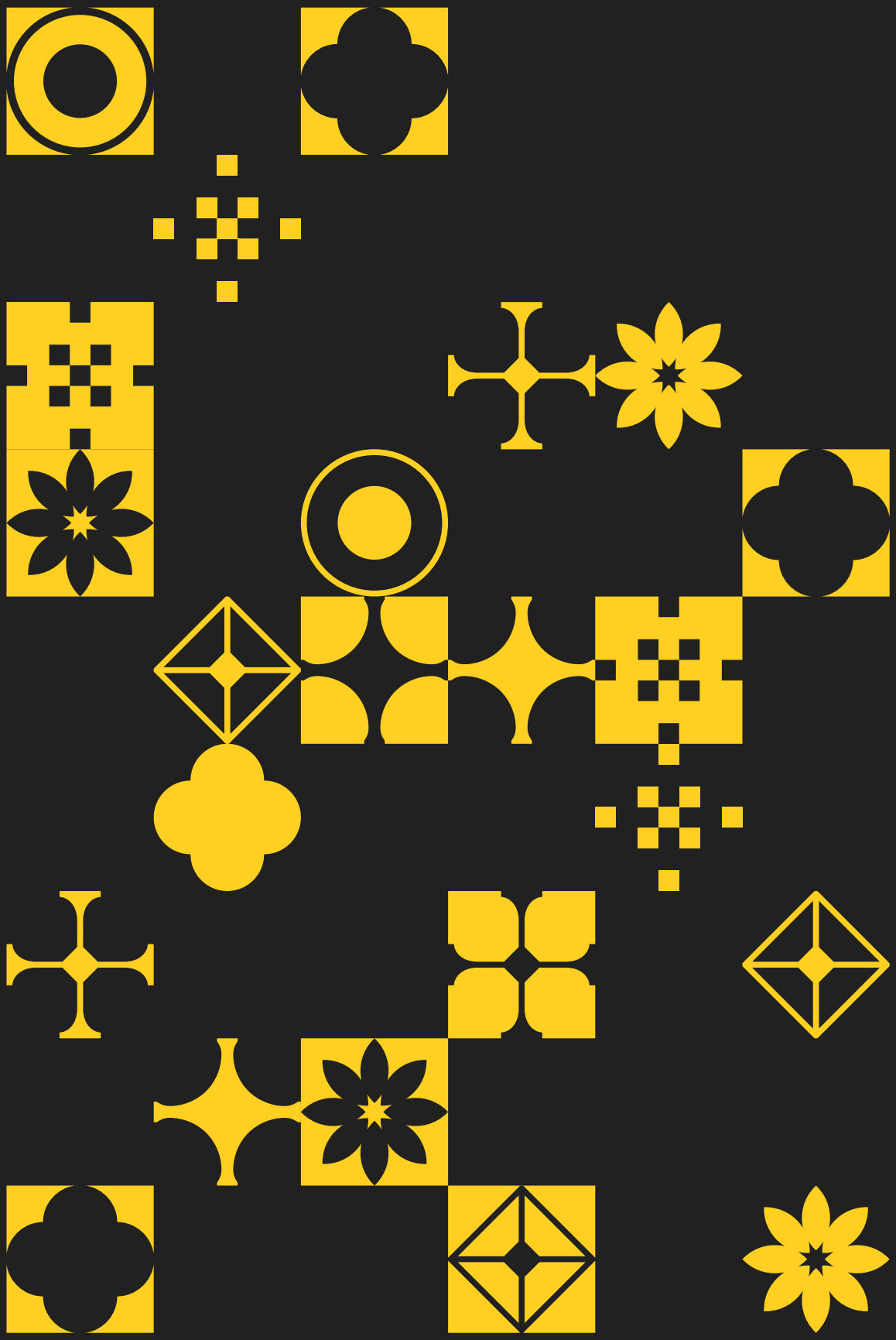
Verônica Fernandez Mattos
Diretora-Presidente

REVISÃO DE TEXTOS

Verônica Fernandez Mattos

Rafael Bernieri Silvestrin

Luísa da Rocha Fonseca

Roberta Santana Holmos

EDIÇÃO 2022